



Relatório de Autoavaliação Institucional
Faculdade de Música Souza Lima

2014

SUMÁRIO

1. Introdução	4
1.1 Objetivos	6
1.2 Princípios norteadores da Autoavaliação na FMSL	7
1.3 Etapas do processo de Autoavaliação na FMSL.....	8
2. Metodologia	9
2.2 Estratégias adotadas	13
3. Desenvolvimento	14
3.1 DIMENSÃO 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional --	14
3.2 DIMENSÃO 2 – Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão	16
3.2.1 Objetivos	16
3.2.2 Metas	17
3.3 DIMENSÃO 3 – Responsabilidade social da IES	19
3.4 DIMENSÃO 4 – Comunicação com a sociedade	21
3.5 DIMENSÃO 5 – Políticas de Pessoal, Carreira, Aperfeiçoamento, Condições de Trabalho	22
3.6 DIMENSÃO 6 – Organização e Gestão da Instituição	23
3.7 DIMENSÃO 7 – Infraestrutura Física e Recursos de Apoio	24
3.7.1 Acervo por área de conhecimento	26
3.7.2 Política de atualização e expansão do acervo	27
3.8 DIMENSÃO 8 – Planejamento e avaliação	28
3.9 DIMENSÃO 9 – Políticas de Atendimento aos Estudantes	35
3.9.1 Programa de apoio pedagógico	36
3.9.2 Programa de apoio financeiro	37
3.9.3 Programa de Formação Complementar e Nivelamento	37
3.9.4 Organização estudantil	38
3.9.5 Acompanhamento dos Egressos	39
3.10 DIMENSÃO 10 – Políticas de Atendimento aos Estudantes	41
3.10.1 Estratégia de gestão econômico-financeira	42
3.10.2 Planejamentos e investimentos	43

4. Exposição e análise dos dados do censo de 2014	48
4.1 Corpo Docente	49
4.2 Corpo Discente	55
4.3 Corpo Técnico-administrativo	61
4.4 Análise das Informações	65
5. Diagnósticos e plano de ações	70
5.1 Corpo Discente	70
5.2 Corpo docente	73
5.3 Corpo técnico-administrativo	75
6. Considerações finais	76

RESUMO

A Autoavaliação Institucional é um instrumento fundamental de caráter e função institucional e social que se propõe a executar ações de qualidade e de transparência. A aplicação da avaliação institucional faz com que a Faculdade de Música Souza Lima – FMSL registre suas práticas, visando consolidar as experiências bem sucedidas como também fortalecer as atividades necessárias à autonomia em sua aprendizagem acadêmica e administrativa. O modelo de Programa de Autoavaliação Institucional implantado na FMSL se caracteriza como um processo dinâmico e contínuo cujo enfoque é a participação que envolve as categorias da Instituição – docentes, discentes e técnico-administrativos – incluindo a representação da sociedade civil.

1. INTRODUÇÃO

➤ Dados da Instituição

- Perfil Institucional - Mantenedora.
- Identificação da Instituição.
- Nome: Associação de Ensino Superior de Música.
- Data de criação: 12 de agosto de 2007.
- CNPJ: 09.126.883/0001-55.
- Registro em Cartório: 8º Registro Civil de Pessoa Jurídica. Microfilme Nº 13164.
- Endereço: Rua José Maria Lisboa, 745. Telefone: (11) 3884-9149. E-mail: faculdade@souzalima.com.br CEP: 01423-001– São Paulo – SP.
- Caracterização: Entidade sem fins lucrativos.
- Dirigentes:
Presidente: Antonio Mário da Silva Cunha. RG: 7.420.358 – SSP/SP. CPF: 021.846.688-93. Titulação: Nível Superior. Endereço: Rua José Maria Witaker, 466 - Aptº 02 / Bairro Morumbi. Telefone: (11) 3746-9521. CEP: 04622-001. SÃO PAULO – SP.

Vice-Presidente: Cristiane Casagrande Cunha. RG: 17.324.368
SSP/SP. CPF: 086.001.068-69. Endereço: Rua José Maria Whitaker,
466 - Aptº 02 / Bairro Morumbi. Telefone: (11) 3746-9521 CEP:
04622-001. São Paulo – SP.

➤ Composição da CPA

Coordenador: Prof. Walter Nery Filho

Relator: Prof. Marcelo Pereira Coelho

Representante do Corpo Docente: Prof. Marcelo Stasi

Representante do Corpo Discente: Gustavo Scaciota Benedetti

Representantes do Corpo Técnico-administrativo: Flávia Roberta de Melo e
Erick Ferreira da Silva

Representantes da Sociedade Civil: Orlando Pinheiro Krett e Luis Paulo Alves
de Oliveira

A avaliação institucional atende uma exigência legal definida pelo SINAES do Ministério da Educação – MEC. Este instrumento é vital para o autoconhecimento da instituição, visando a consolidação das experiências bem-sucedidas e a oportunidade de adequação e revisão de outras ações institucionais.

Com a criação da Comissão Própria de Avaliação (CPA), conforme Portaria Institucional 003/2012, constituída a partir das orientações do SINAES, a Autoavaliação Institucional foi desenvolvida no segundo semestre letivo de 2014, conforme período previsto em Calendário Acadêmico Institucional. De acordo com o Art. 4 da referida Resolução, a CPA é constituída de seis membros, a saber: um presidente, um representante do corpo docente do quadro efetivo, dois representantes do corpo técnico-administrativo do quadro efetivo, um representante do corpo discente, e um representante da sociedade civil organizada.

O presente relatório apresenta os processos e procedimentos da autoavaliação adotada na FMSL, com intenção de ratificar as suas qualidades e reafirmar que, as ações provenientes dos resultados de aplicação deste instrumento implicarão em melhorias e desenvolvimento institucionais.

A FMSL, preocupada com a qualidade de suas ações e dos processos de

ensino e de aprendizagem, colocou a avaliação como uma de suas prioridades por acreditar ser este um veículo imprescindível dos indicadores de sucesso e de obstáculos de seu Projeto Pedagógico. O modelo de escola que se objetiva é aquele em que o ensino, a pesquisa e a extensão devem ser sistematicamente integrados e voltados para os problemas da sociedade. Desta forma, há um consenso na comunidade acadêmica da instituição de que a Autoavaliação, enquanto ato pedagógico, propiciará a construção de uma consciência institucional nos diversos segmentos do corpo social, com vista a compatibilização e alinhamento da Política Nacional de Educação Superior com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e os Projetos Pedagógicos de seus cursos.

1.1 OBJETIVOS

O objetivo principal da autoavaliação é proporcionar a obtenção de subsídios necessários ao planejamento institucional, cuja finalidade é a excelência na evolução do trinômio ensino-pesquisa-extensão. A periodicidade deste procedimento dentro do calendário acadêmico irá instituir a cultura de Autoavaliação na FMSL, permitindo a consolidação de posturas e ações que contribuam para a tomada de decisões em prol da melhoria dos processos administrativos e acadêmicos. Para o alcance destas ações, foram constituídos os seguintes objetivos específicos:

- Incentivar a participação coletiva nos processos de Autoavaliação, através de ações de sensibilização quanto à sua importância;
- Promover um processo permanente de autocrítica que alimente o planejamento e a gestão institucional;
- Disponibilizar os dados da Autoavaliação de forma ampla, a fim de ser possível identificar as potencialidades e as insuficiências dos cursos superiores oferecidos pela FMSL, propondo melhorias para solucionar os problemas detectados;
- Oferecer subsídios para a tomada de decisões de caráter pedagógico e administrativo;

- Analisar a execução dos objetivos e metas, estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional, verificando o grau e nível de alcance dos mesmos;
- Utilizar as metodologias e tecnologias disponíveis na Instituição para otimizar o processo de Autoavaliação;
- Investir em espaços de discussão colegiada, privilegiando a reflexão e a troca de experiências entre os diversos atores da comunidade interna;
- Promover processos de aprendizagem através da participação coletiva;
- Gerar propostas que resultem em projetos para melhoria das atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como daquelas que lhes dão suporte, seja administrativo ou financeiro;
- Utilizar os dados de avaliações externas, da Autoavaliação e da avaliação do ENADE para a qualificação do processo de avaliação institucional e meta-avaliação.

1.2 PRINCÍPIOS NORTEADORES DA AUTOAVALIAÇÃO NA FMSL

Considerando os princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAIE e em consonância com sua própria filosofia, a Faculdade de Música Souza Lima apresenta abaixo os seguintes princípios que norteiam o processo de Autoavaliação da instituição:

- **Participação:** envolvimento e interação dos diferentes segmentos da instituição e transparência no desenvolvimento das atividades e na coleta das informações, tratamento, análise dos dados e utilização dos resultados;
- **Globalidade:** os resultados da avaliação devem expressar uma visão de equipe da Instituição. Deve conduzir o processo de forma multidimensional, considerando todas as atividades institucionais. Por isso, é importante, antes

de tudo, conquistar a comunidade, sensibilizando-a para a participação;

- Continuidade: promove o fortalecimento da cultura avaliativa permitindo a identificação de potencialidades, vocações e fragilidades institucionais, reorientando e subsidiando o planejamento e as ações de melhorias;
- Visibilidade: transparência do processo avaliativo nas fases de elaboração, implementação, diagnóstico e publicação dos resultados. Deve garantir à comunidade acadêmica o conhecimento do processo de avaliação, bem como dos objetivos, princípios, recursos metodológicos e resultados obtidos;
- Caráter Pedagógico-Administrativo: os resultados precisam favorecer o fortalecimento da dimensão educativa e administrativa institucional, uma vez que deve ter como perspectiva a melhoria do processo de ensino e evolução administrativa como suporte ao projeto educacional da instituição;
- Legitimidade: reconhecimento e aceitação da avaliação institucional pela comunidade acadêmica e pela sociedade.
- Compromisso Social: contribuição para a promoção do desenvolvimento socioeconômico da comunidade.

1.3 ETAPAS DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO NA FMSL

De acordo com a CONAES, as orientações gerais para a Autoavaliação apresentadas pela Lei Nº 10. 861/04, Art. 3º, permitem a operacionalização das dimensões a serem consideradas no processo da avaliação institucional respeitando as especificidades próprias, como indica o referido órgão. Desta forma, a avaliação abrangeu três núcleos propostos:

- Núcleo básico e comum: refere-se aos tópicos que precisam compor os processos de avaliação interna ou Autoavaliação da IES;
- Núcleo de temas optativos: envolve tópicos não obrigatórios, porém

considerados relevantes para a FMSL, tendo em vista que possibilita, ao Corpo Docente, Discente e Técnico-Administrativo o exercício da reflexão, análise e considerações, permitindo ações de melhoramento e juízos de valor acerca do desenvolvimento do curso;

- Núcleo de documentação: dados e indicadores compõem-se tanto da forma de apresentação, justificativa e análise dos dados resultantes do processo da Avaliação Institucional, quanto dos modos e instrumentos para a coleta desses dados. Sob esta perspectiva, a avaliação interna da FMSL foi organizada em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, que institui o SINAES. O quadro que segue esclarece:

EIXOS	DESCRIÇÃO	DIMENSÕES SINAES	DESMEMBRAMENTO
1	Planejamento e Avaliação Institucional	<ul style="list-style-type: none"> • Dimensão 8 	<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento e Avaliação
2	Desenvolvimento Institucional	<ul style="list-style-type: none"> • Dimensão 1 • Dimensão 3 	<ul style="list-style-type: none"> • Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional • Responsabilidade Social da IES
3	Políticas Acadêmicas	<ul style="list-style-type: none"> • Dimensão 2 • Dimensão 4 • Dimensão 9 	<ul style="list-style-type: none"> • Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão • Comunicação com a Sociedade • Políticas de Atendimento aos Estudantes
4	Políticas de Gestão	<ul style="list-style-type: none"> • Dimensão 5 • Dimensão 6 • Dimensão 10 	<ul style="list-style-type: none"> • Políticas de Pessoal, Carreira, Aperfeiçoamento, Condições de Trabalho • Organização e Gestão da Instituição • Sustentabilidade Financeira
5	Infraestrutura	<ul style="list-style-type: none"> • Dimensão 7 	<ul style="list-style-type: none"> • Infraestrutura Física e Recursos de Apoio

2. METODOLOGIA

A Faculdade de Música Souza Lima utilizou no seu processo de Autoavaliação Institucional uma metodologia que procurou atender a toda a

comunidade acadêmica. Buscou-se estabelecer uma relação dinâmica entre gestão e avaliação, apoiada em negociações constantes que possibilitassem o processo de tomadas de decisão. Assim sendo, o processo de avaliação desta Instituição está sedimentado numa concepção de gestão partilhada do projeto avaliativo e no envolvimento dos sujeitos sociais.

As ações metodológicas da Avaliação Institucional da FMSL apoiaram-se nos seguintes critérios: totalidade, participação coletiva, planejamento e acompanhamento. Dessa forma, quanto ao critério da totalidade, a FMSL foi avaliada em todas as suas instâncias: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Projetos Pedagógicos do Curso (PPC). Na visão de reflexão-ação, os citados projetos deverão ser analisados e reconstruídos num processo contínuo.

O planejamento e o acompanhamento a posteriori garantirão o princípio da continuidade na avaliação. Espera-se, dessa maneira, consolidar a visão construtiva da mesma, tendo como meta a reconstrução das práticas institucionais a partir dos resultados. No âmbito externo, o critério do planejamento e acompanhamento contribuirá para que os Sistemas de Ensino redimensionem e redefinam as políticas que venham a melhorar a Educação de Nível Superior.

Para o caso da presente Autoavaliação Institucional, o principal instrumento diagnóstico foi o questionário destinado a todos os segmentos. O envolvimento da totalidade dos sujeitos que compõem os segmentos da instituição ocorreu de forma individual, mediante aplicação deste instrumento de pesquisa.

A aplicação dos questionários obedeceu a um tratamento científico e metodológico, na perspectiva de se evitar resultados que não reflitam a realidade ou que possibilitem um desvio acentuado dos valores relativos a um determinado quesito ou tópico. Ressalta-se também a importância da avaliação interna acontecer de forma articulada, tendo em vista que este processo precisa considerar a interdependência dos diferentes serviços da Instituição, não podendo apreciá-los isoladamente devido à dinâmica recíproca existente entre os mesmos. Nesse sentido, cada acontecimento tem uma correlação com os demais que o circundam, fato que demanda um procedimento integrado que utilize instrumentos e ações extensivos às diversas instâncias da comunidade acadêmica que vai desde a aferição do desempenho dos docentes pelos alunos, a capacidade funcional dos

serviços oferecidos pela biblioteca, cantina, limpeza e outros, até o trabalho referente à coordenação e direção.

O método de tratamento dos dados e cálculo das médias aritméticas foi adaptado da Escala Likert com variação de 1 a 5, valores relacionados aos seguintes conceitos: 1 - Muito Ruim; 2 - Ruim; 3 - Regular; 4 - Bom; 5 - Muito Bom. Para o cálculo individual da média de cada pergunta foi utilizada a seguinte fórmula:

$$M_i = \frac{(\sum N_5 \times 5) + (\sum N_4 \times 4) + (\sum N_3 \times 3) + (\sum N_2 \times 2) + (\sum N_1 \times 1)}{\sum N}$$

Onde:

M_i = Média individual

$\sum N_5$ = Quantidade de notas de valor igual a 5

$\sum N$ = Quantidade total de notas

O questionário aplicado aos Discentes, Docentes e Corpo Técnico-Administrativo abordou questões referentes às nove dimensões sugeridas pelo documento emitido pelo SINAES em 2004 e deteve-se essencialmente em questões relacionadas ao Ensino, à Pesquisa Acadêmica, à Comunicação e Informação, Infraestrutura e Condições de Trabalho, Organização e Gestão da Instituição e Impressões Gerais.

O processo de Autoavaliação transcorreu em três etapas com a participação dos diferentes sujeitos/segmentos que integram a comunidade acadêmica, conforme a orientação o documento de orientação do SINAES:

1ª Etapa: Preparação da avaliação

- Constituição da Comissão Própria de Autoavaliação;
- Realização de encontros e reuniões para apresentação da Comissão Própria de Avaliação, organizada conforme orientação do SINAES/CONAES;
- Elaboração do Projeto da avaliação interna.

2ª Etapa: elaboração dos mecanismos para a efetivação da avaliação e realização da pesquisa propriamente dita

- Identificação das fontes institucionais de dados referentes às dimensões a serem avaliadas e consolidação de dados;
- Elaboração do instrumento para coleta de dados e informações;
- Organização de subcomissões para coleta e análise de dados;
- Análise das informações.

3ª Etapa: elaboração do Relatório Final, análise crítica e apresentação dos resultados

- Elaboração do Relatório Final;
- Realização de reuniões para apresentação/reflexão acerca do relatório de Autoavaliação da FMSL;
- Encaminhamento do relatório para a Direção Acadêmica e o CONAES;
- Encaminhamento de sugestão de ações que visem à melhoria dos segmentos avaliados para promover o desenvolvimento da Instituição;
- Reflexão sobre a Avaliação Interna, por meio da análise dos procedimentos,

estratégias, instrumentos, dificuldades e avanços apresentados, permitindo o planejamento de ações futuras.

2.1 ESTRATÉGIAS ADOTADAS

Sabe-se que a taxa de adesão da comunidade acadêmica ao censo proposto pela CPA é diretamente proporcional à sensibilização produzida em um estágio anterior à aplicação dos mesmos. Além do mais deve-se aplicar estes questionários com base em uma ação estratégica que contemple ao mesmo tempo uma condição de individualidade e simultaneidade para o preenchimento dos mesmos.

Para o presente Relatório, esta estratégia contou com uma subcomissão, eleita pelos membros da Comissão, que aplicou e fiscalizou o censo em horário de aula de modo a tornar o processo mais eficaz e legítimo. Uma parcela do tempo de aula foi ocupada e, simultaneamente, o professor da disciplina se retirou para a sala dos professores para o preenchimento do seu próprio questionário. Ao término, o agente recolheu todo o material e armazenou para posterior contabilização e tabulação da informação. Sumarizando, os passos específicos dos eventos ocorreram conforme a seguinte ordenação:

- Elaboração de ferramenta censitária em concordância com os eixos e dimensões instituídos pelo SINAES;
- Determinação do período em que a ferramenta censitária devesse ser aplicada de modo que não fosse coincidente com o período de provas dos Discentes;
- Processo de sensibilização dos segmentos da Instituição: Corpo Docente, Corpo Discente e Corpo Técnico-Administrativo;
- Aplicação do censo e posterior tabulação dos dados obtidos por meio de empresa especializada;
- Elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional;
- Discussão dos dados obtidos pela CPA;

- Elaboração de um plano de metas para sanear os tópicos em desvio ou que se encontrem abaixo dos níveis de satisfação estabelecidos no PDI da Instituição;
- Disponibilização do Relatório de Autoavaliação Institucional para a comunidade.

3. DESENVOLVIMENTO

Toda informação e pesquisa realizada ao longo desta seção está direcionada e organizada segundo os eixos e dimensões dispostos no art. 3º da Lei Nº 10.861 instituídos pelo SINAES e representados no quadro acima. A seguir detalhamos:

3.1 DIMENSÃO 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Promover a educação musical em nível profissional, desenvolvendo competências e habilidades musicais de jovens e adultos, incentivando-os à busca da excelência no desenvolvimento pessoal, artístico e científico, tornando-os socialmente relevantes e profissionalmente empreendedores e competitivos no mercado de trabalho.

Assim, a Faculdade de Música Souza Lima busca desenvolver com excelência, atividades inter-relacionadas de ensino, pesquisa e extensão, atuando como uma Instituição essencial para a formação plena de indivíduos e promover a Educação, a Ciência e a Cultura constituindo-se num polo de desenvolvimento local, regional, nacional e internacional, de modo a contribuir para a construção de uma sociedade justa, solidária e ética.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade de Música Souza Lima compreende um instrumento de planejamento, que se estabelece para o prazo de 5 (cinco) anos, onde pretende abrir caminho para agir com seriedade e competência próprias dos que desejam manter a dignidade de uma instituição que se orgulha de estar voltada para a nobre missão de disseminar o conhecimento musical. Tem também como objetivo formar profissionais aptos a exercerem a sua cidadania com dignidade, compromisso esse, firmado com a população paulistana.

Este documento é organizado como segue:

- Perfil institucional com a descrição da síntese histórica da Educação e da FMSL;
- Missão, os objetivos e metas planejadas e as áreas de atuação acadêmica;
- Tópicos extraídos do Projeto Político Pedagógico Institucional - PPI da FMSL contextualizados aos princípios filosóficos que norteiam a Instituição, a organização didático-pedagógica, as políticas de ensino, a pesquisa, extensão, gestão e responsabilidade social;
- Cronograma de implantação e desenvolvimento de todos os cursos ofertados pela Faculdade de Música Souza Lima, presenciais e de Ensino a Distância - EAD;
- Perfis dos corpos Docente e Técnico-Administrativo;
- Políticas de atendimento Discente envolvendo as formas de acesso, os programas de assistência estudantil e o acompanhamento de egressos;
- Organização administrativa com a caracterização das instâncias colegiadas e as interações com entidades parceiras;
- Autoavaliação Institucional com a descrição da Comissão Própria de Avaliação - CPA;
- Infraestrutura acadêmica e administrativa, atualmente disponível e/ou em planejamento de ampliação e/ou atualização;
- Demonstrativo da capacidade e sustentabilidade financeira, incluindo a previsão orçamentária e o cronograma de execução;
- Anexos complementares a este Plano.

3.2 DIMENSÃO 2 – Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão

Com base no Projeto de Desenvolvimento Institucional da Faculdade de Música Souza Lima, configuram-se as políticas direcionadas ao ensino, pesquisa e extensão, como segue descrito em plano de objetivos e metas:

3.2.1 OBJETIVOS

- Ampliar a oferta de oportunidades de melhoria da qualidade de vida desenvolvendo atividades no campo da Música - Arte que Educa o espírito;
- Contribuir para a superação de dificuldades pedagógico-musicais e profissionais através da adequação do curso às necessidades dos alunos, da sociedade e dos profissionais da área de performance musical;
- Desenvolver pesquisa em música nos campos científicos e culturais em consonância com as realidades regionais;
- Fortalecer a Graduação e democratizar o acesso ao Ensino Superior na área da Música e estimular a participação dos alunos nas ações dos Colegiados da IES, intensificando as ações socialmente relevantes para a Comunidade Acadêmica;
- Garantir um ensino de qualidade na área específica de música, através de um currículo e programas que preserve a coerência interna, profundidade nos conteúdos gerais, artísticos e pedagógicos, continuidade e articulação entre as disciplinas teóricas e práticas, adequação dos conteúdos ao nível de informação e maturidade dos alunos, disposição dos conteúdos de maneira sequencial com adequação da distribuição de carga horária;
- Incrementar o intercâmbio com instituições congêneres, nacionais e estrangeiras;
- Introduzir os alunos egressos de um ensino médio deficiente em áreas humanísticas e artísticas no âmbito acadêmico onde a informação, a reflexão,

fruição sobre cultura erudita, popular e de massa contribuem para a produção de objetos e serviços de natureza artística e educacional;

- Oferecer cursos de aperfeiçoamento e especialização técnico-científica a seus profissionais;
- Oferecer educação superior em música, por intermédio de cursos de graduação, de pós-graduação e de extensão;
- Preparar os estudantes de bacharelado para a atuação na área da execução instrumental e vocal;
- Promover e divulgar conhecimentos específicos e técnicos no campo da música, através do ensino, de publicações, concertos e recitais nos diversos setores culturais da música e outras formas de comunicação;
- Propor ao estudante oportunidades de formação acadêmica através de atividades integradas entre ensino, pesquisa e extensão.

3.2.2 METAS

O Plano de Metas que irá nortear o planejamento estratégico da Instituição na área de ensino, pesquisa e extensão vislumbra as seguintes ações:

- Aperfeiçoamento das políticas de pessoal: aprimoramento das carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo;
- Busca de excelência no ensino de graduação e pós-graduação;
- Desenvolvimento de ações que ampliem a inserção regional, nacional e internacional da Instituição;
- Elevação da capacidade de geração do conhecimento por meio do desenvolvimento da pesquisa e da disseminação dos conhecimentos obtidos;

- Reestruturação da gestão institucional do ponto de vista acadêmico e administrativo, contemplando ações de flexibilização e de difusão de informações.

Visando a consecução dos princípios educacionais estabelecidos em sua Missão Institucional, a FMSL vem elaborando seu Plano de Metas desde a data de sua fundação. Apresentamos a seguir uma lista que identifica algumas destas metas, particularmente as que vêm se mantendo em fortalecimento desde o ano de 2010 até os dias atuais:

- Consolidar o conceito de excelência nos cursos de Graduação e Pós-Graduação;
- Realizar ações coordenadas de Marketing institucional, de forma a promover a valorização da FMSL, como um centro de excelência;
- Ampliar os programas de Pós-Graduação lato e stricto sensu;
- Consolidar junto à Diretoria Acadêmica e à Diretoria Geral um programa permanente de avaliação e acompanhamento das políticas de ensino;
- Aperfeiçoar o sistema de avaliação permanente da Pós-Graduação, observando os critérios da CAPES;
- Consolidar o processo de avaliação institucional interna na Instituição, de modo a torná-lo sistemático e permanente;
- Buscar cada vez mais formas de elevação do nível de qualificação do corpo docente;
- Aperfeiçoar a Política de Incentivo à Qualificação e/ou Capacitação dos Docentes, a partir de diretrizes definidas no PDI e PPI;
- Integrar as atividades de pesquisa aos programas de ensino;
- Promover um trabalho conjunto entre a graduação e a pós-graduação, com o

objetivo de: realizar cursos e seminários de capacitação para elaboração de projetos de pesquisa, eventos científicos, trabalhos de pesquisa integrados, grupos de iniciação científica sob a orientação da pós-graduação;

- Ampliar a infraestrutura de apoio à pesquisa e inovação tecnológica;
- Estimular a criação de grupos de pesquisa;
- Criar espaço de apoio aos pesquisadores, desenvolvendo e implantando um sistema de incentivo a publicações e participação em eventos científicos;
- Estimular o intercâmbio interinstitucional e internacional, no que diz respeito ao desenvolvimento de projetos de pesquisa;
- Disseminar os conhecimentos obtidos com pesquisa.

3.3 DIMENSÃO 3 – Responsabilidade Social da IES

Em relação ao compromisso social da Instituição e suas relações com a sociedade a Faculdade de música Souza Lima vem buscando desenvolver, ampliar e consolidar programas de responsabilidade social de forma mais participativa.

É fato reconhecido que no Brasil as escolas de ensino formal, tanto públicas como da iniciativa privada, não oferecem, de modo geral, a formação musical de maneira sistematizada, como acontece em outros países considerados desenvolvidos. Portanto, para que a população tenha acesso à educação musical é necessário buscá-la em Instituições especializadas, muitas vezes a altos custos financeiros.

A Faculdade de Música Souza Lima, neste sentido, representa um veículo de inclusão social, uma vez que se trata de uma Instituição Privada que recebe uma clientela de todos os níveis sociais. Mesmo que seus alunos não se tornem, em sua totalidade, músicos no futuro, ela cumpre o seu papel de oferecer acesso irrestrito à música através da educação sistemática, garantindo igualdade de oportunidades a todos.

Por outro lado, também cabe à FMSL formar os profissionais que vão

disseminar o conhecimento musical além das suas fronteiras. Dela saem os Bacharéis que atuarão em orquestras, bandas, grupos musicais diversos, teatros e igrejas.

A Instituição deve estar sensível aos anseios e necessidades da comunidade, devendo participar dos movimentos sociais e priorizar ações que visem à transformação das atuais condições de desigualdade e exclusão nela existentes. A ação cidadã da escola não pode prescindir da efetiva difusão e troca de saberes nela produzidos, de tal forma que a sociedade, seja também considerada sujeito desse conhecimento, tendo, inclusive, pleno direito de acesso às informações resultantes dessas transformações.

As atividades de ensino desenvolvidas na Instituição devem ser produto de interesse social e acadêmico. Sendo assim, a Faculdade de Música Souza Lima, tem como um dos componentes da sua função social o desenvolvimento pleno dos seus alunos, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho dentro do contexto educacional, profissional e tecnológico, ofertado com qualidade, preparando-o para ser um agente transformador da realidade do município, do estado, país e do mundo, visando a eliminação das desigualdades regionais e locais dentro de um contexto de desenvolvimento sustentável.

Sob esta perspectiva, a FMSL vem debatendo o tema da Educação Inclusiva com vários segmentos da comunidade interna e externa no sentido de:

- Inserir e atender alunos com necessidades educacionais especiais. Este processo visa a criação de um Núcleo de Atendimento às Pessoas Portadoras de Necessidades Educacionais Especiais que propõe definir alternativas diferenciadas de atendimento e delineamento de projetos de adequação da estrutura física da Instituição e de capacitação de seus servidores;
- Inserir a temática História e Cultura Afro-Brasileira no currículo oficial da FMSL. A Instituição promoverá cursos e eventos para a capacitação dos docentes e equipe pedagógica instigando-os a refletirem sobre suas posturas no sentido de disseminarem, em seus contextos acadêmicos e sociais, a cultura do respeito e da tolerância à diversidade. Com isso, espera-se que

docentes e especialistas aprofundem conhecimentos, concebam e desenvolvam unidades de estudos, projetos e programas, abrangendo diferentes componentes curriculares, ou seja, ações culturais e educativas que tornem visíveis o patrimônio e a memória construídos pelos africanos e seus descendentes no Brasil e que valorizem a riqueza cultural do negro, de suas experiências, nas discussões do dia-a-dia da comunidade escolar e na sociedade.

De modo um pouco mais generalizado, a FMSL idealiza também os seguintes objetos com relação à Responsabilidade Social:

- Contribuir para o desenvolvimento sociocultural, econômico, ambiental, ético e do senso crítico, promovendo a melhoria da qualidade de vida e integração social;
- Adotar políticas de assistência estudantil que garantam a permanência do aluno na Instituição;
- Identificar e atender as necessidades e expectativas da comunidade local e regional para com ações de ensino, pesquisa e extensão, promover o desenvolvimento de programas sociais e comunitários para atendimento aos alunos carentes;
- Criar mecanismos que viabilizem ações de integração e cooperação com a comunidade;
- Prever a concessão Bolsas Especiais de Estudo aos alunos mais necessitados financeiramente, mas que demonstrem interesse pela Música, além de abatimento gradativo nas suas mensalidades. Para concretização dos Programas de Ajuda Financeira, a Mantenedora se propõe buscar organizações que a isso se disponibilizam e com elas celebrar os devidos Contratos de Parceria.

3.4 DIMENSÃO 4 – Comunicação com a Sociedade

No que diz respeito ao quesito Comunicação com a Sociedade, a Faculdade Souza Lima de Música tem se empenhado em disponibilizar canais eficientes de comunicação.

Em primeira instância, tem-se por meio de contato com o coordenador pedagógico o acesso a todo tipo de informação que é fornecida por meio de atendimentos presenciais previamente agendados em todas as sextas-feiras. Nestes atendimentos são sanadas dúvidas de toda espécie que vão desde a estrutura do curso até peculiaridades e possibilidades sobre a carreira de Músico Instrumentista.

Outros canais de comunicação estão também disponíveis ou estão em vias de criação. Estes canais têm-se mostrado de substancial eficácia na interação entre a instituição e os atores sociais. Listamos alguns:

- Canal virtual de acesso à coordenação disponível no portal da FSLM. Este canal propõe um acesso imediato à coordenação do curso;
- As Redes Sociais surgem como uma potencial possibilidade de comunicação nos dias atuais. Postagens sobre eventos, shows, workshops são atualizadas diariamente e contabilizam um número significativo de acessos;
- O uso da Mídia Impressa e/ou Eletrônica vem se mostrando como um recurso também importante na divulgação das atividades pertinentes ao âmbito da FSLM.

3.5 DIMENSÃO 5 – Políticas de Pessoal, Carreira, Aperfeiçoamento, Condições de Trabalho

Em relação à política de pessoal, carreira e seu aperfeiçoamento, a Faculdade de Música Souza Lima, parte do pressuposto que tanto o corpo docente, como o técnico-administrativo precisa se sentir motivado e valorizado pelo reconhecimento do trabalho que desempenha. Além disso, a Instituição acredita que é preciso que o Corpo Docente e Técnico-Administrativo tenham oportunidades de aprendizagem e de desenvolvimento das suas potencialidades e competências próprias de sua área de atuação.

Com esta finalidade, a FMSL incentiva seus membros para que estes

executem suas atividades da melhor maneira possível, através do aperfeiçoamento do Plano de Carreira. As diretrizes para a viabilização deste aperfeiçoamento são conduzidas por um Plano de Metas como segue:

- Aprimorar a política de recursos humanos, voltada para os planos de carreira e seu aperfeiçoamento;
- Desenvolver um sistema de promoção e de desempenho do Corpo Docente e Técnico-Administrativo, bem como proporcionar o seu aperfeiçoamento contínuo;
- Aperfeiçoar o sistema de informação sobre a situação funcional do Corpo Docente e Corpo Técnico-Administrativo;
- Desenvolver um plano de integração e desenvolvimento do conjunto de pessoas que formam a Instituição;
- Elaborar e implantar um programa de integração de novos professores e funcionários;
- Criar o Programa de Qualidade de Vida no trabalho;
- Qualificar o quadro de Servidores Docentes e Técnicos Administrativos, por meio de cursos, seminários, palestras, oficinas e outras atividades de capacitação, que resulte na melhoria da qualidade de ensino.

3.6 DIMENSÃO 6 – Organização e Gestão da Instituição

As mudanças por que passou a Faculdade de Música Souza Lima, desde sua instalação em 2011, até o final de 2013, conduziram à reflexão sobre a necessidade de reestruturar a gestão da Instituição. Para tanto foi efetuada uma análise na estrutura organizacional vigente no período, buscando-se concretamente entender o seu funcionamento, os fluxos dos processos de trabalho, de informação e o sistema de tomada de decisão. A partir daí foi proposta a reestruturação da estrutura organizacional. Em nível acadêmico e administrativo, essa reestruturação contempla fundamentalmente ações de flexibilização e de difusão das informações.

Novamente, um Plano de Metas direciona estas ações:

- Modernizar por meio dos novos estudos no campo da administração os instrumentos de gestão;
- Redefinir as normas internas da Instituição estimulando formas de gestão colaborativa, padronizando, sistematizando e racionalizando procedimentos e rotinas, bem como disponibilizando essas informações em sistemas on-line;
- Avaliar a organização e gestão da Instituição;
- Definir, acompanhar e avaliar os indicadores de gestão.

3.7 DIMENSÃO 7 – Infraestrutura Física e Recursos de Apoio

A Faculdade de Música Souza Lima em sua estrutura diretiva e organizacional assume a componente Infraestrutura Física e Recursos de Apoio como uma de suas metas primordiais no sentido de qualificar com excelência as suas práticas pedagógicas e de performance musical. Para tanto, investe constantemente no aprimoramento de suas salas de aula, estúdios, auditório e equipamentos, visando proporcionar qualidade compatível com seus ideais.

O prédio, construído especificamente para nele funcionar o Conservatório Musical Souza Lima - estabelecimento de Ensino da Música mantido pelo Espaço Cultural Souza Lima - está devidamente equipado para o Ensino Prático da Música, e onde se desenvolvem as Atividades no campo das Artes Musicais, Tecnologias, Áudio e Produções. A Mantenedora já providenciou atendimento aos Portadores de Necessidades Especiais para dois andares do prédio (térreo e subsolo). Na sequência, providenciará o acesso ao segundo e terceiro andares. Atualmente o prédio já dispõe de rampas de acesso e sanitários com barras de segurança, conforme o decreto 5.296/2004.

Os espaços de convivência e áreas comuns também vêm sendo contemplados por esta filosofia. Tratam-se de espaços que contemplam além da infraestrutura de alimentação e serviços, salas para o desenvolvimento de atividades

pedagógicas e de estudos e culturais.

A Biblioteca tem como responsabilidade apoiar e disseminar todas as formas de conhecimento pertencentes a um contexto global da informação. O acervo da biblioteca é composto, basicamente com a área de Música.

A Biblioteca possui uma área construída de 27,3 m² dividida em dois pisos. No térreo localiza-se o acervo geral, o espaço para pesquisa e leitura e o acesso ao Banco de dados - Bi blivre. No piso superior localizam-se as obras raras e os aparelhos de transcrição de música.

Com uma constante preocupação em atender às necessidades básicas e complementares do Corpo Docente e Discente, a biblioteca presta os seguintes serviços:

- Ambiente favorável ao estudo e à pesquisa;
- Livre acesso às estantes do acervo geral, com direito à consulta de todos os documentos registrados na Biblioteca;
- Empréstimo domiciliar de documentos do acervo geral, permitido aos servidores e alunos da FMSL;
- Empréstimo especial, reservado a documentos considerados especiais para esta Biblioteca;
- Elaboração da catalogação na fonte;
- Orientação técnica para elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos, com base nas Normas Técnicas de Documentação ABNT;
- Uso da sala de multimídia para apresentação de trabalhos, filmes, documentários e cursos com os equipamentos disponíveis (TV, DVD e computador);
- Uso de computadores e outros equipamentos para a realização de pesquisas, digitação de trabalhos, permitido aos servidores e alunos da FMSL.

Cumpre esclarecer que o acervo bibliográfico selecionado para a Faculdade

de Música Souza Lima, no que se refere aos Cursos Superiores de Música, foi adquirido levando-se em consideração o perfil do profissional desejado e, por isso, inclui obras relacionadas com os seguintes campos do conhecimento: Antropologia, Filosofia, Sociologia, Psicologia, Psicopedagogia, Metodologia do Ensino e da Pesquisa Científica, Ciências Físicas e Naturais, Prática de Ensino além da orientação do uso prático das Novas Tecnologias.

A Biblioteca Souza Lima adquiriu o acervo contendo 97 títulos de livros de Música em Braile, além de mais 30 títulos de Literatura Brasileira, o que lhe dá oportunidade de oferecer o curso de Tecnólogo de Comunicação Assistiva tão logo seja autorizado o funcionamento da Faculdade de Música Souza Lima com os Cursos Superiores: Licenciatura, Bacharelado e Tecnólogo na área da Arte Musical.

3.7.1 Acervo por área de conhecimento

O Sistema de Biblioteca da Faculdade de Música Souza Lima tem seu acervo distribuído em 6.079 itens, representados por livros, periódicos diversos, revistas de artes, revistas eletrônicas, arquivo de recortes, fotos, DVD, CD, CD-ROM e VHS, obras de referência diversas, partituras e outros materiais, abrangendo todas as áreas do conhecimento. Segue a tabela em detalhes:

Descrição	Área de Conhecimento	Quantidade
Livros	Diversos	2.559
Periódicos	Diversos	188
Revistas	Artes: Música	551
Revistas Eletrônicas (produção própria)	Artes: Música	01
Obras de Referência	Diversos	251
Fitas de vídeo (prod. Própria e outros)	Diversos	321
CDs (prod. Própria e outros)	Artes: Música	1009
DVDs (prod. Própria e outros)	Artes: Música	62
Partituras (prod. Própria e outros)	Artes: Música	1095
Outros	Artes: Música	42
Total		6.079

3.7.2 Política de atualização e expansão do acervo

O acervo é constituído de acordo com os recursos orçamentários da Instituição, e deverá contemplar os diversos tipos de materiais, independentemente do suporte físico, servindo de apoio informacional às atividades de ensino, pesquisa e extensão da FMSL. A renovação permanente do acervo bibliográfico terá o objetivo de atender à demanda de novas obras disponíveis para os cursos a serem implantados, e de atualizar as obras já existentes.

O Sistema de biblioteca da Faculdade de Música Souza Lima tem por objetivo a prestação de serviços e produtos de informação voltada ao universo acadêmico.

A política de atualização e expansão do acervo tem como objetivo adquirir, manter e atualizar as coleções de livros, periódicos e materiais não convencionais em qualquer suporte físico (papel ou meio digital) através de compra ou recebimento de doações, atendendo critérios específicos dos órgãos regulamentadores da educação em nível nacional. Deverá igualmente contemplar os diversos tipos de materiais que servem de apoio informacional às atividades de ensino, pesquisa e extensão da Faculdade de Música Souza Lima.

A expansão do acervo da FMSL está alicerçada na verificação semestral da bibliografia constante dos Planos de Ensino e na avaliação da demanda por parte dos estudantes, visando atender satisfatoriamente a proposta pedagógica dos cursos.

A quantidade de exemplares adquirida é definida com base no número de alunos e norteadas pelas recomendações constantes nos indicadores de padrões de qualidade definidas pelo MEC. Atualmente, é destinado verba para investimento em acervo de acordo com o orçamento.

A renovação permanente do acervo tem o objetivo de atender à demanda de novas obras disponíveis para o curso já implantado e outros a serem implantados, além de atualizar as obras já existentes.

Para suprir toda e qualquer expectativa de Estudantes e Professores nas atividades de estudo e pesquisa, realização de trabalhos científicos e consultas bibliográficas, a forma de execução da política de aquisição observará os seguintes critérios de seleção:

- Adequação ao currículo acadêmico e às linhas de pesquisa;
- Adequação do material aos objetivos e níveis educacionais da Instituição;
- Atualidade;
- Qualidade técnica;
- Quantidade (excesso/escassez) de material sobre o assunto;
- Cobertura/tratamento do assunto;
- Custo justificado;
- Idioma;
- Número de usuários potenciais;
- Conveniência do formato e compatibilização com equipamentos existentes.

Com o objetivo de garantir a qualidade do processo de seleção do acervo bibliográfico, a coordenação da FSLM irá observar:

- Que as bibliografias básicas das disciplinas sejam atualizadas periodicamente pelos docentes, cabendo à coordenação encaminhar as solicitações à biblioteca por e-mail ou em mãos;
- Cursos em implantação e/ou em fase de reconhecimento e reformulações curriculares;
- Renovação de assinaturas de periódicos científicos e informativos.

3.8 DIMENSÃO 8 – Planejamento e avaliação

Com relação aos princípios que orientam o Planejamento Educacional, a FMSL orienta a Coordenação e o Colegiado de Curso que elaborem os respectivos

Projetos de Curso, observando os princípios do processo de construção coletiva e considerando, como referência primária, os estudos a seguir:

- Trajetória da sociedade, suas necessidades e expectativas;
- Evolução e tendência da habilitação;
- Diretrizes emanadas da legislação vigente e do Ministério da Educação;
- Princípios filosóficos e as diretrizes pedagógicas e metodológicas da FMSL;
- Adequação às possibilidades de avanço científico, tecnológico e social, por meio da flexibilização.

Este projeto é composto pelos seguintes elementos:

- Apresentação/justificativa;
- Missão e visão do curso;
- Concepção, objetivos do curso e as diretrizes pedagógicas;
- Perfil profissiográfico;
- Currículo proposto;
- Organização da oferta;
- Avaliação do Projeto Pedagógico.

A avaliação do Projeto Pedagógico ocorre de forma processual e dela participa todo o Colegiado do Curso em questão. Para subsidiar essa avaliação são desenvolvidas pesquisas com segmentos da sociedade civil organizada, colegiado de professores, alunos egressos e junto a outras Instituições de Ensino Superior.

O Colegiado do Curso reúne-se, periodicamente, (mensalmente, semanalmente ou sempre que houver necessidade), com a Coordenação e/ou com

o Núcleo de Desenvolvimento Estruturante, para discutir e organizar o desenvolvimento de projetos interdisciplinares, a interação e integração das disciplinas nos períodos, realizar estudos acerca de temas pertinentes à Música bem como refletir, discutir e atender a necessidade de adequações, alterações ou inovações que venham ocorrer em relação ao ementário, bibliografia ou ao próprio Projeto Pedagógico do Curso, considerando que o currículo não é definido, pronto, mas que, ao contrário, está em constante movimento, em avaliação contínua e deve atender às necessidades de formação do profissional apresentadas pela sociedade, num mercado dinâmico e globalizado.

Aspectos como integração curricular, atuação em equipe multiprofissional, formação técnico-científica de excelência, primando pela constante atualização, acompanhamento das inovações tecnológicas, atenção aos movimentos voltados para a globalização, desenvolvimento de habilidades ligadas ao empreendedorismo e à gestão (necessários à profissão), e assistência voltada prioritariamente para a promoção da educação de forma ética e responsável, deverão estar sempre presentes nos processos contínuos de avaliação do currículo de Música da Faculdade de Música Souza Lima. Dessa forma, por meio da retroalimentação, visa manter o compromisso de contribuir para a transformação da realidade social, por meio de atitudes éticas, valorizando o cidadão e suas necessidades físicas, emocionais, culturais e sociais. Isto se torna isso possível a partir de instalações modernas e materiais de qualidade, manutenção de pessoal de apoio treinado para prestar o suporte necessário ao desenvolvimento das aulas e um Corpo Docente altamente qualificado e comprometido com o curso e com a Instituição.

Além do que foi dito, para assegurar a coerência entre as concepções que orientam a composição do Projeto Pedagógico do Curso e a prática que ocorre no cotidiano, cada professor ou grupo de professores elabora o Plano de Ensino. Este plano, além de representar a principal ferramenta de execução e de gestão do Currículo do Curso constitui ainda uma oportunidade de acompanhamento e avaliação do mesmo.

Ele é elaborado com as seguintes indicações:

- Objetivos das disciplinas;
- Carga horária total e sua distribuição;

- Conteúdos programáticos;
- Procedimentos de ensino selecionados com descrição de metodologias e recursos a serem utilizados;
- Critérios de avaliação da aprendizagem;
- Critérios de avaliação do Plano;
- Bibliografia básica e complementar.

A avaliação do Plano de Ensino ocorre ao longo do período letivo e envolve a participação do Colegiado do Curso. Quando a avaliação indicar, podem ocorrer alterações que se fizerem necessárias.

O trabalho executado pelos docentes da FMSL é avaliado, anualmente, através de avaliações executada pela CPA e coordenação de curso. Os docentes são avaliados pelos alunos e coordenador, duas vezes por ano.

São observados os seguintes critérios para avaliação:

- Apresentação do plano de ensino da disciplina;
- Cumprimento do plano da disciplina pelo professor;
- Forma de abordagem, organização dos assuntos e linguagem empregada pelo professor nas suas aulas;
- Qualidade das aulas práticas;
- Demonstração de conhecimento atualizado dos assuntos pertinentes à disciplina;
- Pontualidade e conduta do professor em relação ao tratamento aos alunos e seus pares.

No plano das especificidades da avaliação do processo de Ensino e Aprendizagem, são observados os seguintes aspectos conceituais:

- Avaliação sistêmica - prioriza, além da avaliação dos aspectos cognitivos, a observação e os registros cuidadosos e sistemáticos que possibilitem o estudo do processo evolutivo do sujeito da avaliação, numa percepção sistêmica;
- Avaliação global - não se limita aos aspectos cognitivos, mas inclui atitudes, comportamento e habilidades;
- Processo contínuo - por se tratar que a avaliação da aprendizagem está inserida ao longo do processo e não situada em momentos específicos (ao final de cada unidade ou do semestre);
- Instrumentos e procedimentos variados - não deve restringir-se, somente, aos tradicionais trabalhos e provas, para contemplar as individualidades dos educandos;
- Ênfase ao processo de construção - as tarefas incompletas ou com deficiências devem ser reconstruídas e aperfeiçoadas até que o aluno se aproxime o máximo dos objetivos propostos;
- Aperfeiçoamento constante - as técnicas e os instrumentos utilizados precisam estar sempre adequados à realidade;
- Conhecimento prévio das condições - os alunos são orientados no início de cada semestre, sobre os procedimentos de avaliação a serem adotados em cada disciplina, sendo suas sugestões valorizadas e incorporadas ao planejamento avaliativo proposto pelo professor, se essas forem pertinentes;
- Interdisciplinaridade e integração multidisciplinar - adotadas por meio de adoção de estratégias de avaliação que possibilitem o envolvimento de conjuntos de disciplinas;
- Acompanhamento constante dos resultados - por meio de reuniões do colegiado, de turma e encontros de orientação com os alunos que apresentem defasagens ou dificuldades específicas nas suas aprendizagens;

- Auto-avaliação - entendida como essencial no processo de avaliação da aprendizagem, uma vez que permite ao educando seu auto-conhecimento e o exercício da cidadania e da ética;
- Focalização - a avaliação de conhecimentos priorizará conteúdos relevantes, cujo domínio é indispensável para o exercício da profissão;
- Desenvolvimento de processos superiores - a avaliação enfatiza aspectos como capacidade de organização do pensamento, de identificação de idéias básicas, de análise crítica e não a simples reprodução de conteúdos;
- Utilização criteriosa dos desempenhos – resultados apresentados pelos alunos nos trabalhos em grupo, visto que em muitas circunstâncias os mesmos terão a oportunidade de trabalhar em conjunto, o que representa uma oportunidade para o exercício do trabalho em equipe e multiprofissional. Entretanto, o trabalho em grupo necessita ser criteriosamente utilizado e adequadamente orientado a fim de que não se desvirtuem suas finalidades.

Quanto aos aspectos operacionais, as avaliações procedem do seguinte modo: cada avaliação tem peso 10,0 (dez), sendo que poderão ser fracionadas conforme a necessidade, volume ou complexidade do conteúdo a ser avaliado, ficando a critério do professor administrar essa disposição.

Os alunos que não obtiverem média semestral 7,0 (sete) são submetidos à prova final (escrita ou prática), valendo 10,0 (dez), que é aplicada após o término das atividades letivas conforme cronograma pré-estabelecido. Nesse caso, a média final para aprovação, será obtida por meio da média aritmética e o resultado para aprovação deverá ser igual ou superior a 7,0 (sete).

As avaliações de disciplinas práticas e laboratórios de Música serão realizadas por intermédio de:

- Bancas examinadoras - o estudante é avaliado por um grupo de professores, ligados à área de habilidade instrumental do estudante, onde este tem a possibilidade de mostrar domínio de linguagens e habilidades no uso de técnicas instrumentais;

- Recitais - também permitem mostrar domínio de linguagens, habilidades no uso de técnicas instrumentais, além de viabilizar a prática e a execução musicais;
- Laboratórios semanais - também favorecem a prática musical, o desenvolvimento e domínio das linguagens musicais, e, ainda, a prática de execução em grupo.

Na avaliação da aprendizagem das disciplinas práticas e laboratórios, da área de música a FMSL considera quatro critérios de referência:

1) Sonoridade - capacidade do aluno de expressar-se em diferentes sonoridades, de explorar diferentes níveis de intensidade sonora, e a capacidade de explorar timbres e texturas próprias do instrumento;

2) Expressividade - capacidade de comunicar o caráter expressivo da música e de produzir efeitos expressivos relativos a: timbre, altura, duração, andamento, intensidade, textura e silêncio;

3) Compreensão musical - capacidade de perceber formas musicais, e demonstrar consciência dos aparatos idiomáticos de época e dos processos estilísticos;

4) Performance - envolvimento com a obra, desenvoltura e postura artística, equilíbrio dos domínios cognitivo, afetivo e psicomotor.

Com relação a periodicidade das avaliações, o aluno pode acompanhar o resultado do seu desempenho e do seu percentual de frequência por meio da publicação de três apurações (resultados parciais), publicadas pelo professor para conferência do aluno.

No que diz respeito ao desempenho, como já foi mencionado, o aluno que obter: média semestral igual ou superior a 7,0 (sete) e frequência igual ou superior 75% (setenta e cinco) por cento é aprovado direto, sem necessidade da prova final; média semestral igual ou superior a 7.0 (sete) e frequência menor que 75% (setenta e cinco) por cento é considerado reprovado; média semestral inferior a 7,0 (sete) e

superior a 6,0 (seis) e frequência igual e ou a 75% (setenta e cinco) por cento, pode ser aprovado se, depois de fazer a prova final, conseguir média final igual ou superior a 7,0 (sete).

A Avaliação substitutiva pode ocorrer em casos excepcionais, quando o discente for impedido de comparecer a uma das avaliações regulares, desenvolvidas durante o semestre. Pode requerer a avaliação substitutiva que é realizada na última semana do semestre letivo, desde que apresente justificativa comprovada e confiável. No semestre, somente é permitida uma avaliação substitutiva por disciplina.

O aluno que desejar solicitar revisão da prova ou média final, deverá fazê-lo em até 72 (setenta e duas) horas, na Secretaria Acadêmica, por meio de solicitação formal, após a publicação desses resultados.

3.9 DIMENSÃO 9 – Políticas de Atendimento aos Estudantes

Compõem o Corpo Discente da Faculdade de Música Souza Lima os alunos nela regularmente matriculados em qualquer de seus Cursos. O aluno egresso deve estar capacitado para entender e atuar nas práticas pedagógicas multiculturais: crítica cultural e ancoragem social dos discursos afetos ao multiculturalismo, que apresentam as seguintes dimensões:

- A construção, que envolve a produção do conhecimento, por parte do aluno, por intermédio de estratégias que o ajudem a buscar, compartilhar e analisar a informação sobre o pluralismo cultural e as desigualdades;
- A voz e a escolha: desenvolvimento de atividades democráticas em sala de aula, envolvendo a voz e a escolha dos alunos;
- A crítica: envolvendo estratégias que demandem a discussão de valores culturais conflitantes, críticas e a investigação das relações culturais de domínio e das de marginalização;
- O ativismo social: o incentivo a tomadas de posição e ações efetivas, com base nas três dimensões anteriores, que levem ao ganho de novas

habilidades para uma oposição ativa às condições de desigualdade e à prática da inclusão social.

Situam-se, Mantenedora e Mantida diante de conceitos de relativização dos processos e produtos culturais e de cultura. E relativização implica que os processos e os produtos culturais só podem ser compreendidos se considerados no seu contexto de produção sociocultural. E a cultura é entendida como uma teia de significados que conferem sentido à existência humana e a Música é um marco cultural de excelência. As formas de acesso e outras informações mais detalhadas sobre a composição do Corpo Discente egresso, constam do PPC.

3.9.1 Programa de apoio pedagógico

O objetivo geral do Núcleo de Apoio Pedagógico - NAP - é incentivar, apoiar, planejar, desenvolver, executar ações pedagógicas visando proporcionar aos professores, alunos e funcionários/colaboradores da FMSL, as condições ideais para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas, estabelecendo um ambiente que possibilite a prática da liberdade de expressão, criatividade, reflexão, produção acadêmica e científica, além de relações sociais saudáveis entre os diversos membros da comunidade acadêmica.

Assim sendo, o NAP, busca acompanhar sistemática e qualitativamente as atividades do ensino de graduação, prestar apoio pedagógico, psicológico e social aos docentes, discentes, coordenador de curso e demais funcionários da Instituição, proporcionar a assistência e orientação aos alunos, procurando solucionar e encaminhar os problemas surgidos, tanto no desempenho acadêmico, quanto em assuntos que tenham reflexo nesse desempenho, particularmente de ordem pedagógica, psicológica e social, sendo ainda o setor de apoio aos colaboradores da FMSL, tal como prevê suas normas.

O ponto de partida das ações do NAP é o diagnóstico de problemas e dificuldades vivenciadas pelos agentes da comunidade acadêmica e administrativa. Nessa perspectiva o NAP mobiliza as demais subunidades da estrutura acadêmica e administrativa da Instituição para desenvolver estudos e avaliação de qualidade,

diagnosticar problemas, articular ações interdisciplinares, realizar seminários, realizar entrevistas individuais e coletivas, fóruns de debates, organizar programa de educação continuada e auto formação do corpo docente, discente e demais colaboradores, além de outras ações pedagógicas, segundo prioridades estabelecidas pela Faculdade, sempre buscando instaurar a cultura do coletivo no âmbito da Faculdade e elevar a qualidade dos seus processos através do aprimoramento das relações entre os diversos atores da comunidade acadêmica e administrativa da Instituição.

3.9.2 Programa de apoio financeiro

A Associação de Ensino Superior de Música, dentro da sua Responsabilidade Social, prevê a concessão Bolsas Especiais de Estudo aos alunos mais necessitados financeiramente, mas que demonstrem interesse pela Música, além de abatimento gradativo nas suas mensalidades.

Para concretização dos Programas de Ajuda Financeira a Mantenedora se propõe buscar Organizações que a isso se disponibilizam e, com elas celebrar os devidos Contratos de Parceria.

3.9.3 Programa de Formação Complementar e Nivelamento

O programa de Formação Complementar e de Nivelamento Discente tem por finalidade promover a integração e a generalização de conhecimentos e saberes por meio de disciplinas relacionadas ao curso ofertado pela Instituição.

Assim sendo, o programa tem como objetivos específicos:

- Oferecer, através de disciplinas especiais e de caráter optativo conteúdos básicos e complementares aos cursos da Instituição;
- Promover e fortalecer os princípios da formação continuada;
- Promover a ampliação de conhecimentos por meio da constante atualização do processo formativo;

- Contribuir para a flexibilização curricular;
- Possibilitar o exercício da reflexão em grupos heterogêneos quanto à formação básica e complementar.

As disciplinas de Nivelamento discente visam proporcionar o acesso aos conhecimentos básicos em disciplinas fundamentais ao desenvolvimento dos estudos acadêmicos na área de formação.

Quanto às disciplinas de Formação Complementar, estas buscam favorecer a complementaridade e atualização dos conhecimentos necessários ao acadêmico na área de formação.

De caráter optativo, as disciplinas propostas para a Formação Complementar e o nivelamento são ofertadas, sem custo, a cada semestre para discentes dos diversos cursos da Instituição de acordo com as demandas existentes em cada curso.

O Programa se desenvolve sob a responsabilidade da Coordenação de Curso e do NAP, na medida em que definem quais disciplinas, programas e conteúdos serão ofertados a cada semestre, bem como implementam, acompanham e avaliam as propostas de formação complementar e nivelamento discente.

A FMSL possui um programa de acompanhamento ao discente e de estímulo à sua permanência na Instituição, atingindo parte de seu orçamento para isso. Para ter acesso a este programa (bolsas de assistência ao estudante, moradia estudantil, bolsa de transporte e bolsa de alimentação) os alunos regularmente matriculados (graduação, tecnológico e pós-graduação) na Instituição, deverão cadastrar-se no programa entregando o Formulário de Cadastro Socioeconômico, com os documentos solicitados.

3.9.4 Organização estudantil

O Corpo Discente tem como órgão de representação o Diretório Acadêmico, regido por Estatuto próprio, por ele elaborado, de acordo com a legislação vigente. Além disso, o corpo discente tem representação com direito à voz e ao voto nos órgãos colegiados da Faculdade de Música Souza Lima.

Os representantes estudantis nos órgãos colegiados são indicados pelo Diretório Acadêmico, dentre os estudantes, cuja situação atenda aos dispositivos do Regimento da Instituição.

Os mandatos dos representantes estudantis têm a duração de dois anos, permitida uma única recondução e o exercício destes não exime o estudante do cumprimento de suas obrigações escolares.

Os acadêmicos estão representados nos órgãos deliberativos, consultivos e normativos da Instituição, conforme Regimento Geral da Faculdade de Música Souza Lima:

- Conselho de Ensino e Graduação – um representante Discente indicado pelo DCE, escolhido entre os estudantes de graduação regulares, para o mandato de um ano;
- Conselho de Pesquisa e Pós-graduação – um representante Discente indicado pelo DCE, escolhido entre os estudantes dos programas de Pós-graduação, regulares, para o mandato de um ano.

3.9.5 Acompanhamento dos Egressos

É de fundamental importância, para a FMSL, poder contar a experiência dos egressos deste ambiente acadêmico e que, após sua formação, possam contribuir com a visão das condições de mercado de trabalho que encontram, com as exigências em relação aos conhecimentos e às principais competências e habilidades do profissional de música, quer seja o Bacharel quer seja o Licenciado.

Dessa Forma, o acompanhamento dos egressos representa uma busca pelo conhecimento institucional, que possui como foco a atenção aos egressos a partir de suas realidades pessoais, acadêmicas e profissionais, na apreensão de dados relevantes sobre o ensino superior, contribuindo diretamente com a qualidade e atualização dos cursos de graduação, de extensão e de pós-graduação na área.

Como a FMSL está em fase de organização do seu sistema de avaliação institucional, faz parte de seus objetivos desde 2011 sistematizar o envio aos

egressos, dos questionários de avaliação da instituição, contendo informações do perfil socioeconômico atual do egresso, e sobre suas atuais atuações no mercado de trabalho.

No âmbito deste acompanhamento serão realizadas as seguintes ações:

- Manutenção de registros atualizados dos alunos egressos contendo, além dos dados pessoais, informações sobre sua situação profissional e formação acadêmica complementar;
- Avaliação do desempenho da instituição, por meio do acompanhamento do desenvolvimento profissional dos ex-alunos;
- Realização de análises quantitativas e qualitativas sobre os dados levantados, com a perspectiva de promover a melhoria do ensino dos cursos ministrados e possibilitar maior integração com o campo de trabalho, bem como planejar e aperfeiçoar as atividades acadêmicas da Instituição.
- Realização de atividades de ensino, pesquisa e extensão direcionadas a profissionais formados pela instituição que almejem a continuação de seus estudos, buscando ampliação e aperfeiçoamento no campo da música;
- Promoção de atividades festivas, artísticas e culturais que visam também a integração dos egressos com a comunidade interna da FMSL; identificação junto às empresas, organizações, instituições educacionais seus critérios de seleção e contratação;
- Realização de pesquisa acerca das dificuldades de seus egressos e coletar informações de mercado, visando formar profissionais cada vez mais qualificados para o exercício de suas atribuições.

A Faculdade entende que este acompanhamento visa a organização de jornadas e congressos sobre temas atuais, de forma a manter o ex-aluno atualizado com as novas discussões e tendências no seu campo de atuação e saber. Por outro lado, o ex-aluno, como profissional atuante no mercado, informará a Faculdade

sobre os resultados alcançados e dificuldades encontradas após a graduação, bem como sugestões para melhorar e garantir a qualidade da formação na área de atuação.

A FMSL considera que, sendo a formação do concluinte também resultado de seu processo educacional, é de extrema importância que este sujeito manifeste as impressões sobre a sua experiência educacional, profissional, bem como relativas a suas experiências. Para isso, ao implantar o seu Núcleo Tecnológico de Comunicação, ela criará um Portal de Egressos para que seus ex-alunos possam utilizá-lo e manter comunicação constante e direta com a Instituição.

3.10 DIMENSÃO 10 – Sustentabilidade Financeira

No que diz respeito ao desenvolvimento dessa meta a Instituição busca planejar de forma contínua suas ações, com o objetivo de propiciar a otimização de seus recursos para suas atividades fins, quais sejam: ensino, pesquisa e extensão. Com esse propósito, foi elaborado um plano orçamentário de metas que prevê a aplicação de recursos em empreendimentos prioritários. São elas:

- Aperfeiçoar as formas de captação e distribuição de recursos;
- Aprimorar a proposta orçamentária, adequando-a ao PDI e ao PPI, de forma que espelhe as necessidades da Instituição e que imprima organicidade à distribuição e alocação de recursos;
- Estabelecer critérios para a distribuição interna dos recursos humanos, materiais e financeiros;
- Ampliar a elaboração de projetos de prestação de serviço para captação de recursos;
- Firmar convênios e parcerias com instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais;
- Racionalizar os recursos de forma generalizada;
- Implantar política de gestão de recursos e de custos da Instituição;

- Ampliar o número de alunos por turma de modo a garantir o preenchimento das vagas existentes.

3.10.1 Estratégia de gestão econômico-financeira

Toda instituição privada deve buscar sua viabilidade em termos econômicos no sentido de prover, garantir e aprimorar os serviços de educação oferecidos aos alunos e atender demandas e expectativas da realidade na qual se insere. A estrutura financeira da Faculdade de Música Souza Lima é um instrumento de planejamento e gestão que está em sintonia com as necessidades de desenvolvimento das atividades acadêmicas, pesquisa, extensão, qualificação dos recursos humanos e otimização da infraestrutura física e tecnológica. Pauta-se pelos seguintes objetivos:

- Adotar o orçamento no processo de gestão do plano de metas visando servir de referência para a avaliação das atividades e tomadas de decisões para investimentos, gerando melhoria da qualidade dos cursos;
- Implementar políticas e instrumentos de gestão financeira e orçamentária para possibilitar a sustentação dos cursos e programas.

Possui como metas:

- Elaborar orçamentos anuais para gestão da instituição, no gerenciamento de cursos, projetos pedagógicos, projetos sociais;
- Implementar instrumento de gestão financeira para subsidiar estudos de viabilidade dos diversos produtos ofertados pela instituição a partir de 2010;
- Realizar reavaliações anuais do orçamento global da instituição.

A política de racionalização dos recursos financeiros disponibilizados pela Instituição inclui a elaboração prévia de estudos de viabilidade econômico-financeira

como condição para aprovação. Isto, entretanto, não desconsidera os estudos e relevância social das ações e projetos.

O processo de desenvolvimento e acompanhamento da gestão acadêmica e administrativa da Instituição far-se-á com base em orçamento anual, podendo ser desdobrado em orçamentos de cursos e setoriais. Todavia, o processo de construção do orçamento privilegiará a participação dos gestores de os níveis da estrutura organizacional.

3.10.2 Planejamentos de investimentos

O quadro que segue identifica as fontes e os usos dos recursos financeiros oriundos da prestação dos serviços educacionais e sociais pela Instituição. As receitas serão originárias basicamente de mensalidades nas diversas modalidades de oferta de cursos. As despesas contemplam o custeio básico da Instituição, incluindo-se a destinação de recursos para a capacitação de pessoal e significativo montante para a manutenção e adequação da estrutura física em padrão de excelência. Enfim, indica a viabilidade econômico-financeira da Instituição e a sua capacidade crescente para a realização de investimentos nos diversos projetos e ações planejados neste documento.

Seguem os demonstrativos financeiros referentes ao período de 2010 a 2014:

DEMONSTRATIVO FINANCEIRO 2010	
Anuidade / Mensalidades	R\$ 2,00
Bolsas(-)	R\$ -1,0
Diversos (+)	
Financiamentos (+)	
Inadimplência (-)	
Serviços (+)	
Taxas (+)	
DESPESAS	
Acervo Bibliográfico (-)	
Aluguel (-)	
Despesas Administrativas (-)	R\$ -1,00
Encargos (-)	
Equipamentos (-)	
Eventos (-)	
Investimento (compra de Imóvel) (-)	
Manutenção (-)	
Mobiliário (-)	
Pagamento Pessoal Administrativo (-)	
Pagamento Professores (-)	
Pesquisa e Extensão (-)	
Treinamento (-)	

Totalização 2010

Receitas	Despesas	Total Geral
R\$ 1,00	R\$ -1,00	R\$ 0,00

DEMONSTRATIVO FINANCEIRO 2011	
Anuidade / Mensalidades	R\$ 113.860,74
Bolsas (-)	R\$ -14.885,00
Diversos (+)	
Financiamentos (+)	
Inadimplência (-)	
Serviços (+)	
Taxas (+)	
DESPESAS	
Acervo Bibliográfico (-)	
Aluguel (-)	
Despesas Administrativas (-)	R\$ -31.784,57

Encargos (-)	R\$ -17.179,31
Equipamentos (-)	
Eventos (-)	
Investimento (compra de Imóvel) (-)	
Manutenção (-)	
Mobiliário (-)	
Pagamento Pessoal Administrativo (-)	R\$ -2.181,41
Pagamento Professores (-)	R\$ -46.294,33
Pesquisa e Extensão (-)	
Treinamento (-)	

Totalização 2011

Receitas	Despesas	Total Geral
R\$ 98.975,74	R\$ -97.439,62	R\$ 1.536,12

DEMONSTRATIVO FINANCEIRO 2012	
Anuidade / Mensalidades	R\$ 257.309,78
Bolsas(-)	R\$ -30.950,00
Diversos (+)	
Financiamentos (+)	
Inadimplência (-)	
Serviços (+)	
Taxas (+)	
DESPESAS	
Acervo Bibliográfico (-)	
Aluguel (-)	
Despesas Administrativas (-)	R\$ -56.822,42
Encargos (-)	R\$ -44.362,73
Equipamentos (-)	
Eventos (-)	
Investimento (compra de Imóvel) (-)	
Manutenção (-)	
Mobiliário (-)	
Pagamento Pessoal Administrativo (-)	R\$ -2.320,59
Pagamento Professores (-)	R\$ -122.708,84
Pesquisa e Extensão (-)	
Treinamento (-)	

Totalização 2012

Receitas	Despesas	Total Geral
R\$ 226.359,78	R\$ -226.214,58	R\$ 145,20

DEMONSTRATIVO FINANCEIRO 2013	
Anuidade / Mensalidades	R\$ 370.451,50
Bolsas(-)	R\$ -75.000,00
Diversos (+)	
Financiamentos (+)	
Inadimplência (-)	
Serviços (+)	
Taxas (+)	
DESPESAS	
Acervo Bibliográfico (-)	
Aluguel (-)	
Despesas Administrativas (-)	R\$ -112.821,23

DEMONSTRATIVO FINANCEIRO 2013	
Anuidade / Mensalidades	R\$ 370.451,50
Bolsas(-)	R\$ -75.000,00
Diversos (+)	
Financiamentos (+)	
Inadimplência (-)	
Serviços (+)	
Taxas (+)	
DESPESAS	
Acervo Bibliográfico (-)	
Aluguel (-)	
Despesas Administrativas (-)	R\$ -112.821,23
Encargos (-)	R\$ -47.365,35
Equipamentos (-)	
Eventos (-)	
Investimento (compra de Imóvel) (-)	
Manutenção (-)	
Mobiliário (-)	
Pagamento Pessoal Administrativo (-)	R\$ -3.434,02
Pagamento Professores (-)	R\$ -133.926,80
Pesquisa e Extensão (-)	
Treinamento (-)	

Totalização 2013

Receitas	Despesas	Total Geral
R\$ 295.451,50	R\$ -297.547,40	R\$ -2.095,90

DEMONSTRATIVO FINANCEIRO 2014 01 a 09/2014	
Anuidade / Mensalidades	R\$ 255.623,71
Bolsas(-)	R\$ (73.893,87)
Diversos (+)	R\$ 72.500,00
Financiamentos (+)	
Inadimplência (-)	
Serviços (+)	
Taxas (+)	
DESPESAS	
Acervo Bibliográfico (-)	
Aluguel (-)	
Despesas Administrativas (-)	- R\$ 28.052,60
Encargos (-)	- R\$ 61.006,79
Equipamentos (-)	
Eventos (-)	
Investimento (compra de Imóvel) (-)	
Manutenção (-)	
Mobiliário (-)	
Pagamento Pessoal Administrativo (-)	- R\$ 35.558,71
Pagamento Professores (-)	- R\$ 125.778,46
Pesquisa e Extensão (-)	
Treinamento (-)	

Totalização 2014

Receitas	Despesas	Total Geral
R\$ 328.123,71	- R\$ 324.290,43	R\$ 3.883,28

4. EXPOSIÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS DO CENSO DE 2014

Como explicitado já no resumo deste documento, procederemos à exposição dos resultados obtidos mediante o questionário respondido pelas três categorias da instituição: Corpo Docente, Corpo Discente e Corpo Técnico-Administrativo.

Com o intuito de atingir de modo abrangente as sugestões e prescrições descritas nas dez dimensões acima descritas e dispostas no art. 3º da Lei N° 10.861 instituído pelo SINAES, foi formulada uma ferramenta censitária que se desenvolveu sobre os seguintes questionamentos:

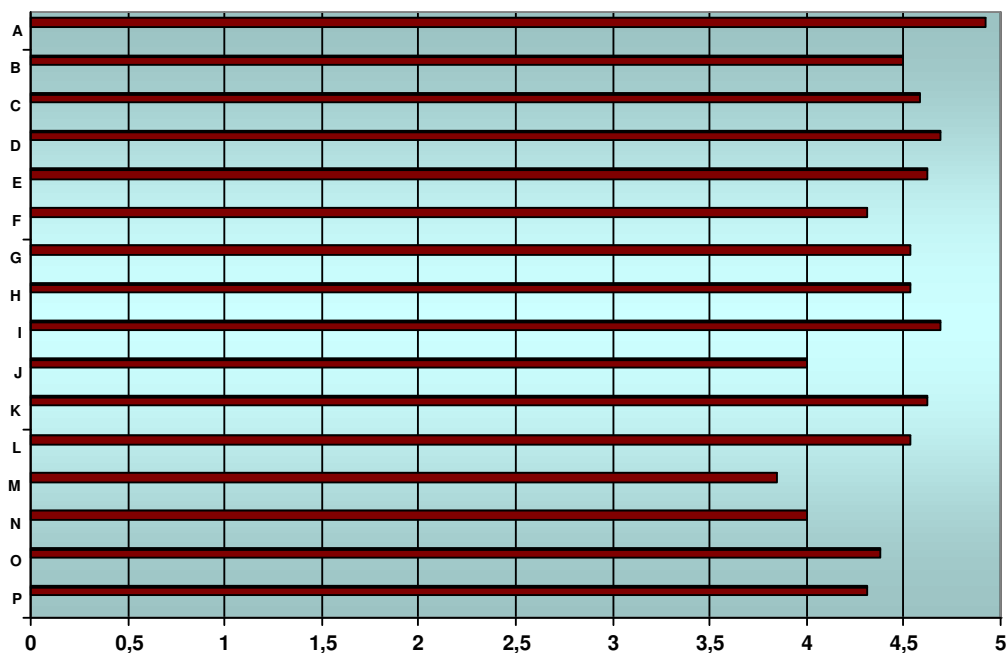
- Questões relacionadas ao Ensino;
- Questões relacionadas à Comunicação e à Informação;
- Questões relacionadas à Pesquisa Acadêmica;
- Questões relacionadas à Infraestrutura e Condições de Trabalho (Infraestrutura e Condições de Estudo e Pesquisa no caso dos Discentes);
- Questões relacionadas à Organização e Gestão da Instituição;
- Questões relacionadas às Impressões Gerais.

4.1 Corpo Docente – Total: 13 professores

Questões relacionadas ao ensino – Docentes

QUESTÕES RELACIONADAS AO ENSINO		Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	Média
A	Qualidade dos cursos que leciona	0	0	0	1	12	4,92
B	Conhecimento do Projeto Pedagógico da FMSL	0	0	0	6	6	4,50
C	Estrutura curricular e organização didático-pedagógica da graduação	0	0	1	3	8	4,58
D	Qualidade dos planos de ensino (ementas) apresentados pelos colegas	0	0	1	2	10	4,69
E	Apoio a práticas pedagógicas que estimulem a melhoria do ensino	0	0	0	5	8	4,62
F	Sistemática de avaliação dos alunos	0	0	1	7	5	4,31
G	Alternativas oferecidas aos alunos para a complementação de sua formação	0	0	0	6	7	4,54
H	Receptividade às sugestões e reivindicações dos alunos	0	0	0	6	7	4,54
I	Qualificação dos alunos para atuação no mercado de trabalho	0	0	0	4	9	4,69
J	Qualificação dos alunos para a produção de trabalhos científicos	0	1	2	6	4	4,00
K	Assuntos tratados em reuniões de Colegiado e sua relação com as atividades acadêmicas	0	1	0	2	10	4,62
L	Dedicação e comprometimento do Corpo Docente nas disciplinas em que atua	0	0	2	2	9	4,54
M	Nível intelectual dos alunos ingressantes	0	0	5	5	3	3,85
N	Facilidade na obtenção de recursos para a aplicação e aprimoramento da metodologia de ensino	0	0	3	5	3	4,00
O	Adequação do Projeto Pedagógico ao perfil do aluno	0	0	1	6	6	4,38
P	Adequação da bibliografia disponível para a realização das disciplinas	0	0	0	9	4	4,31

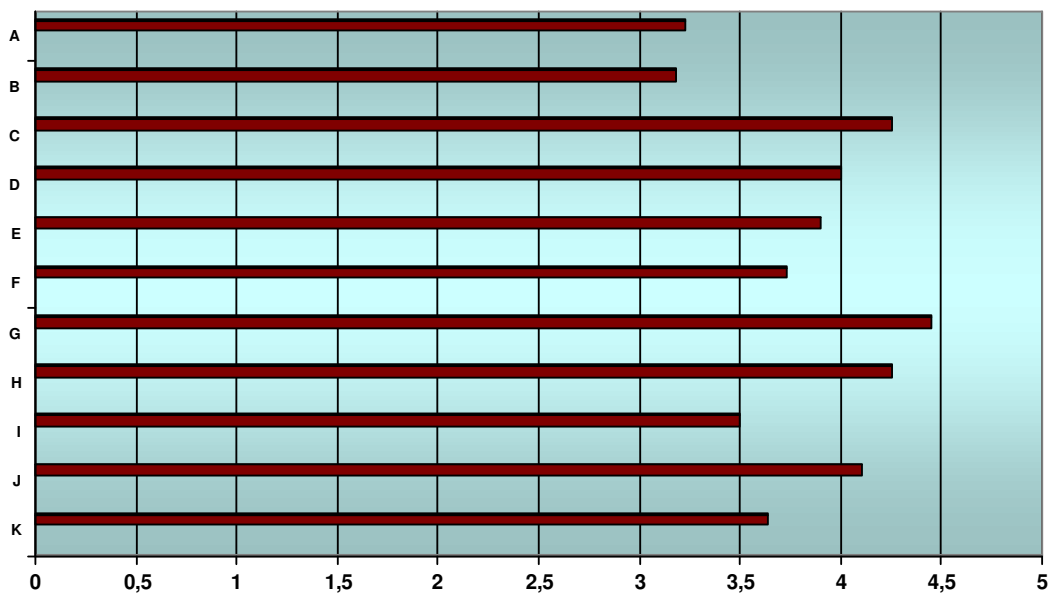
Gráfico das Questões relacionadas ao Ensino - Docentes



Questões relacionadas à Pesquisa Acadêmica – Docentes

QUESTÕES RELACIONADAS À PESQUISA ACADÊMICA		Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	Média
A	Apoio institucional para a formação e capacitação docente na área de pesquisa	1	4	1	5	2	3,23
B	Interesse da Instituição na disponibilização de cursos de extensão	.0	4	3	2	2	3,18
C	Interesse do Corpo Docente em atividades de pesquisa	.0	0	2	5	5	4,25
D	Interesse do Corpo Discente em atividades de pesquisa	.0	1	0	8	2	4,00
E	Qualidade do acervo bibliográfico para a realização de pesquisa	0	0	3	6	2	3,90
F	Quantidade do acervo bibliográfico para a realização de pesquisa	0	0	5	4	2	3,73
G	Participação dos docentes em atividades científico-culturais	0	0	1	4	6	4,45
H	Relação entre a pesquisa e a prática na FMSL	0	0	2	5	5	4,25
I	Equipamentos e condições para o desenvolvimento da pesquisa	0	3	2	5	2	3,5
J	Colaboração entre docentes para o desenvolvimento de pesquisa	0	1	2	4	5	4,10
K	Canais de disponibilização de resultados de pesquisas na FMSL	0	1	5	2	3	3,64

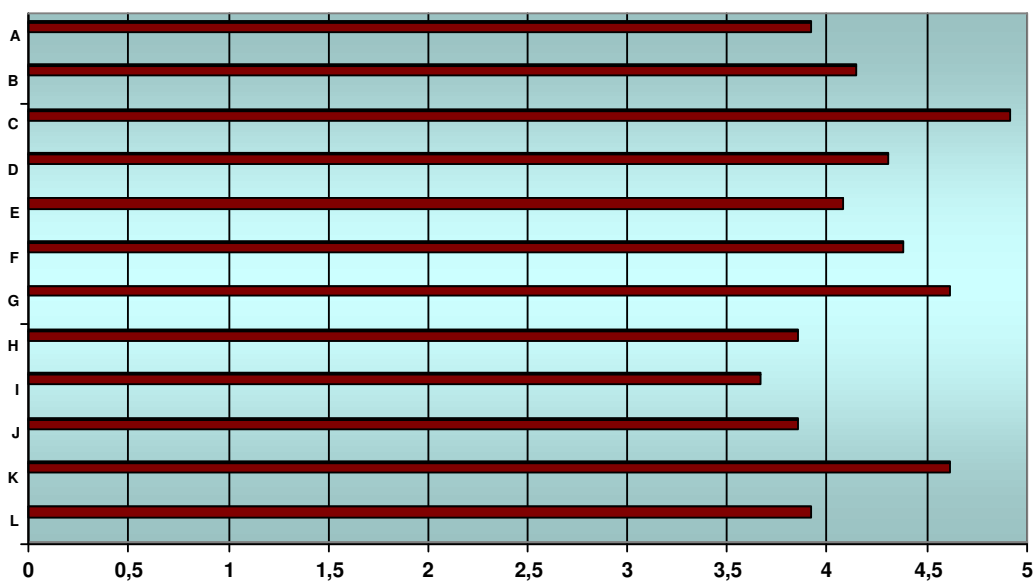
Gráfico das Questões relacionadas à Pesquisa Acadêmica - Docentes



Questões relacionadas à Comunicação e Informação – Docentes

QUESTÕES RELACIONADAS À COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO		Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	Média
A	Grau de conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	0	0	4	6	3	3,92
B	Comunicação entre Professores e Direção	1	0	1	5	6	4,15
C	Comunicação entre Professores e Coordenação	0	0	0	1	12	4,92
D	Comunicação entre Professores e Secretaria	0	0	2	5	6	4,31
E	Acessibilidade e facilidade de navegação no site da FMSL	0	0	4	4	5	4,08
F	Comunicação via telefone	0	0	1	6	6	4,38
G	Conhecimento das discussões e decisões das reuniões do Colegiado	0	0	1	3	9	4,62
H	Comunicação com a Tesouraria da Instituição	0	0	5	5	3	3,85
I	Canais de reivindicações de melhorias	.0	2	3	4	3	3,67
J	Qualidade das informações prestadas pela Direção	2	0	0	7	4	3,85
K	Qualidade das informações prestadas pela Coordenação	0	0	0	5	8	4,62
L	Qualidade das informações prestadas pela Secretaria	0	0	4	6	3	3,92

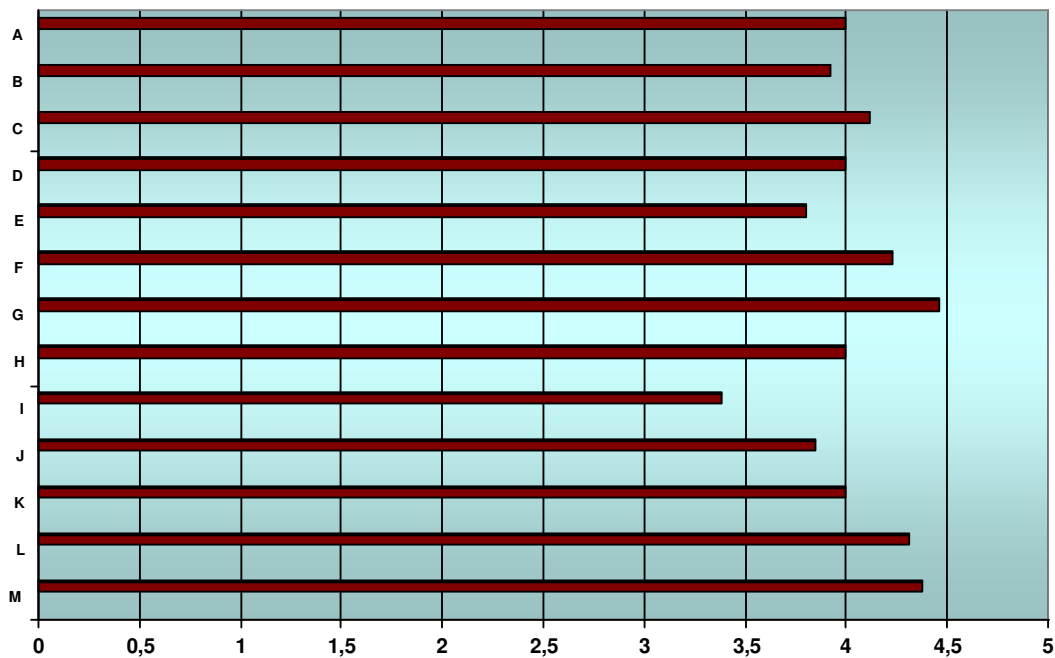
Gráfico das Questões relacionadas à Comunicação e Informação - Docentes



Questões relacionadas à Infraestrutura e Condições de Trabalho – Docentes

QUESTÕES RELACIONADAS A INFRAESTRUTURA E CONDIÇÕES DE TRABALHO		Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	Média
A	Acessibilidade ao acervo e ao espaço físico da biblioteca	0	0	4	5	4	4,00
B	Abrangência e diversidade do acervo em relação à realidade acadêmica	0	0	3	7	2	3,92
C	Disponibilidade e sistemática de empréstimo de livros	0	0	2	6	4	4,12
D	Acessibilidade e disponibilidade da sala de professores	0	2	3	1	7	4,00
E	Acessibilidade e disponibilidade de estúdios de ensaio	0	0	4	4	2	3,80
F	Acessibilidade e disponibilidade para utilização do auditório	0	0	2	6	5	4,23
G	Opinião sobre lançamentos da editora da FMSL	0	0	2	3	8	4,46
H	Acessibilidade e disponibilidade de atendimento junto à secretaria	1	0	2	5	5	4,00
I	Condições das dependências da instituição em favor da pesquisa científica	1	2	4	3	3	3,38
J	Condições dos instrumentos musicais e equipamentos destinados às aulas práticas e práticas de banda	0	1	3	6	3	3,85
K	Condições e acessibilidade dos espaços de convivência	0	0	5	3	5	4,00
L	Condições de higiene e limpeza das dependências (banheiros, salas de aula, etc.)	0	1	1	4	7	4,31
M	Condições de higiene e limpeza da Cantina	0	0	1	6	6	4,38

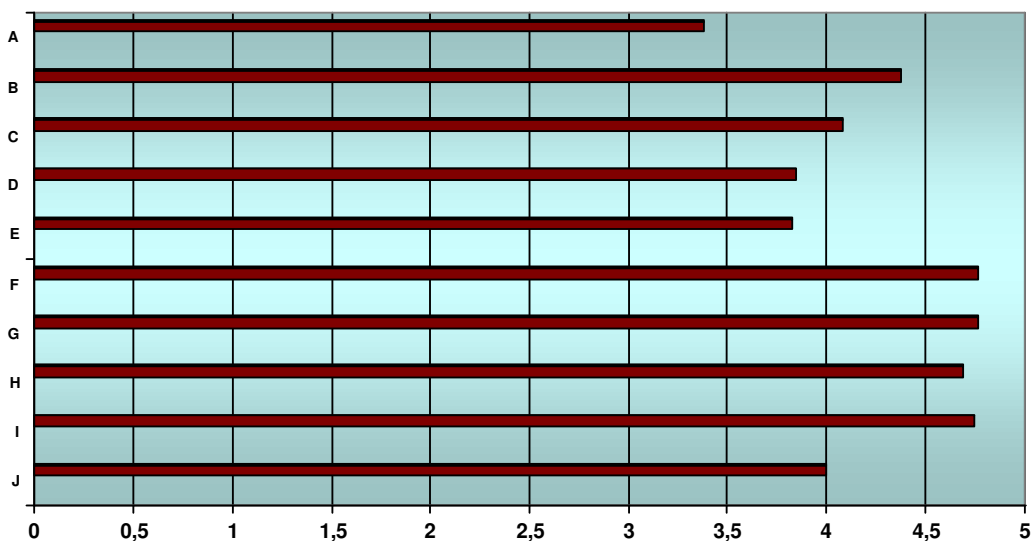
Gráfico das Questões relacionadas à Infraestrutura e Condições de Trabalho - Docentes



Questões relacionadas à Organização e Gestão da Instituição – Docentes

QUESTÕES RELACIONADAS À ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO		Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	Média
A	Acessibilidade ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	1	1	3	3	4	3,38
B	Sensação de coerência pedagógica no contato com a grade curricular	0	1	0	5	7	4,38
C	Clareza com relação à hierarquia dos membros de cada setor	1	1	0	5	6	4,08
D	Clareza sobre competências de cada setor da administração	1	1	1	6	4	3,85
E	Opinião sobre a atuação e decisões do Diretor	0	1	3	4	3	3,83
F	Opinião sobre a atuação e decisões do Coordenador	0	0	1	1	11	4,77
G	Opinião sobre a atuação e conduta do Corpo docente	0	0	1	1	11	4,77
H	Atuação da coordenação no núcleo de práticas de bandas	0	0	0	4	9	4,69
I	Atuação da coordenação no núcleo de disciplinas teóricas	0	0	1	1	10	4,75
J	Grau de satisfação com relação ao planejamento de atividades internas e externas	1	1	1	4	6	4,00

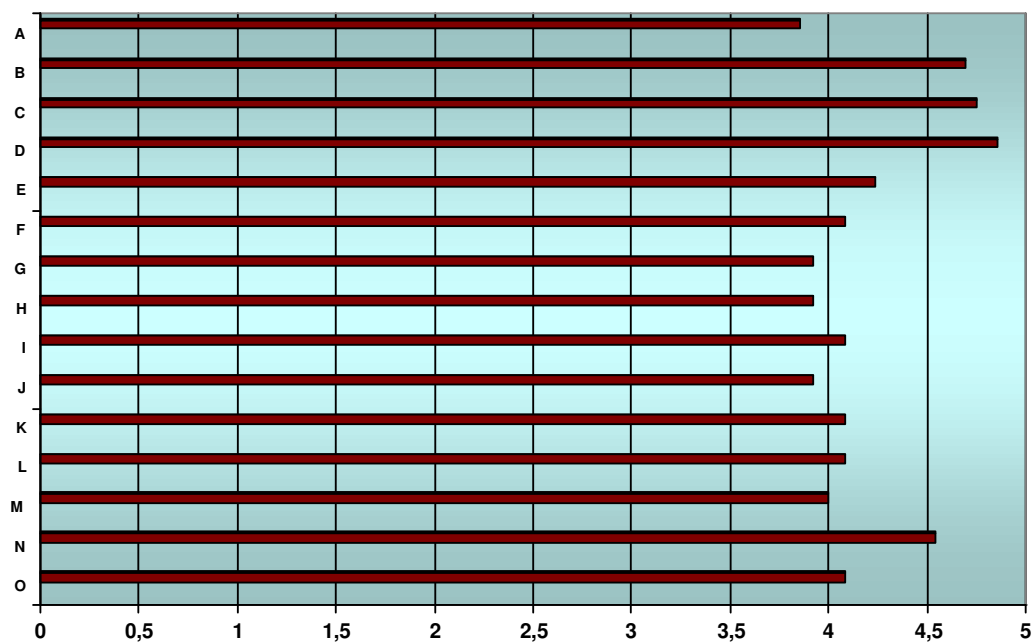
Gráfico das Questões relacionadas à Organização e Gestão da Instituição - Docentes



Questões relacionadas às Impressões Gerais – Docentes

QUESTÕES RELACIONADAS AS IMPRESSÕES GERAIS		Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	Média
A	Direção	1	1	1	6	4	3,85
B	Coordenação	0	0	0	4	9	4,69
C	Colegiado	0	0	0	3	9	4,75
D	Corpo Docente	0	0	0	2	11	4,85
E	Corpo Discente	0	0	1	8	4	4,23
F	Salas de aula	0	0	3	6	4	4,08
G	Banheiros	0	2	2	3	5	3,92
H	Espaços de convivência	0	1	3	5	4	3,92
I	Cantina	0	1	2	5	5	4,08
J	Biblioteca	0	1	2	7	3	3,92
K	Auditório	0	0	3	6	4	4,08
L	Instrumentos Musicais	0	1	1	7	4	4,08
M	Equipamentos Musicais (amplificadores, estantes, etc.)	0	1	2	6	4	4,00
N	Imagem da FMSL na sociedade	0	0	3	0	10	4,54
O	Imagem da FMSL no meio acadêmico	1	0	1	5	5	4,08

Gráfico das Questões relacionadas às Impressões Gerais - Docentes

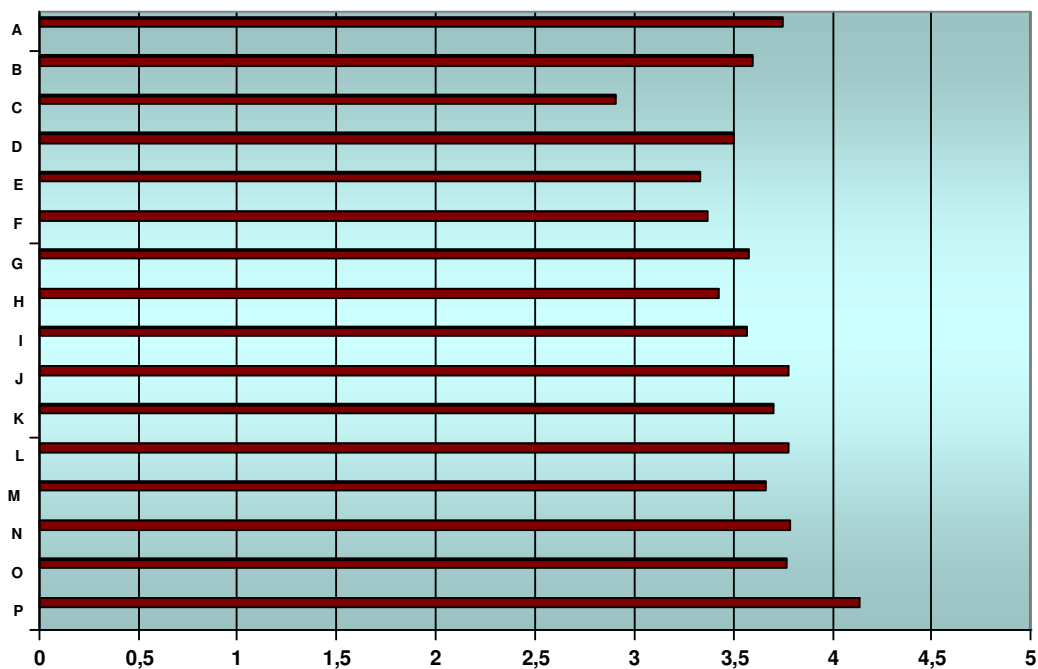


4.2 Corpo Discente – Total: 101 alunos

Questões relacionadas ao ensino – Discentes

QUESTÕES RELACIONADAS AO ENSINO		Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	Média
A	Qualidade do Curso	0	1	15	53	31	4,14
B	Estrutura Curricular do Curso	0	6	27	51	16	3,77
C	Qualidade das ementas (planos de cursos) apresentadas pelos professores	1	2	29	52	15	3,79
D	Metodologia para o desenvolvimento das disciplinas em sala de aula	1	2	37	50	10	3,66
E	Clareza e objetividade na apresentação do conteúdo	2	5	26	46	20	3,78
F	Pontualidade dos professores	3	7	33	32	26	3,70
G	Abordagem interdisciplinar dos conteúdos	1	4	27	51	16	3,78
H	Criatividade na inter-relação entre conteúdo e prática	7	2	38	34	20	3,57
I	Receptividade com sugestões dos alunos	6	10	32	39	13	3,43
J	Medidas adotadas pelos professores para a melhoria da qualidade do curso	2	7	35	43	13	3,58
K	Criatividade para superar as dificuldades dos alunos com deficiências no curso	3	16	35	35	12	3,37
L	Os livros e apostilas foram importantes no apoio ao conteúdo apresentado em sala de aula	6	15	32	36	12	3,33
M	Conhecimento do projeto pedagógico do curso	4	8	37	37	15	3,50
N	Aparelhamento e adequação das salas de aula para aplicação dos conteúdos	15	22	29	27	8	2,91
O	Sistemática de avaliação das disciplinas	0	9	33	47	11	3,60
P	Grau de atualização do curso em relação à demanda do mercado de trabalho	2	9	25	39	24	3,75

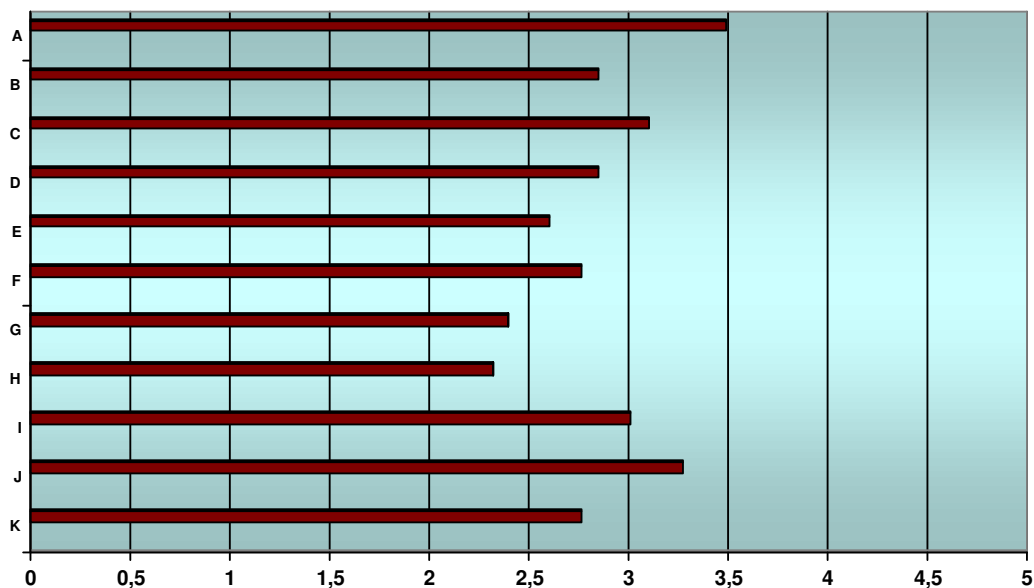
Gráfico das Questões relacionadas ao Ensino - Discentes



Questões relacionadas à Comunicação e Informação – Discentes

QUESTÕES RELACIONADAS À COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO		Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	Média
A	Comunicação entre alunos e Direção	12	29	33	16	7	2,76
B	Comunicação entre alunos e Coordenação	8	16	26	34	12	3,27
C	Comunicação entre alunos e Secretaria	14	20	29	19	15	3,01
D	Acessibilidade e facilidade de navegação no site da FMSL	28	26	34	7	4	2,32
E	Informativos impressos e editais	16	34	31	16	2	2,40
F	Conhecimento das discussões e decisões das reuniões do Colegiado	11	26	41	16	4	2,76
G	Canais de reivindicações de melhorias	14	28	39	12	3	2,60
H	Qualidade das informações prestadas pela Direção	7	27	44	20	3	2,85
I	Qualidade das informações prestadas pela Coordenação	9	15	40	27	8	3,10
J	Qualidade das informações prestadas pela Secretaria	16	17	38	20	7	2,85
K	Qualidade das informações prestadas pelo Corpo Docente	3	9	37	36	14	3,49

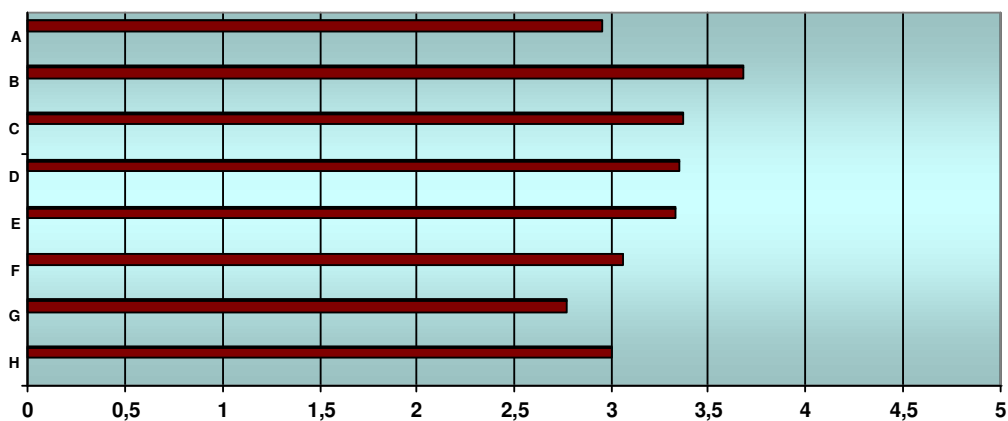
Gráfico das Questões relacionadas à Comunicação e Informação - Discentes



Questões relacionadas à Pesquisa Acadêmica – Discentes

QUESTÕES RELACIONADAS À PESQUISA ACADÊMICA		Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	Média
A	Qualidade do acervo da biblioteca	3	7	25	51	14	2,96
B	Disponibilidade do acervo quanto a bibliografia adotada em cada disciplina	1	11	21	53	14	3,68
C	Incentivo à participação em eventos científicos e culturais externos	7	15	28	34	16	3,37
D	Eventos científicos e culturais promovidos pela FMSL	4	11	37	34	10	3,35
E	Acompanhamento e orientação dos trabalhos acadêmicos	3	11	42	36	7	3,33
F	Valorização da pesquisa no ambiente acadêmico	10	13	45	23	8	3,06
G	Incentivo à formação de grupos de pesquisa	15	21	38	15	7	2,77
H	Capacitação e adequação do currículo quanto a viabilidade para a continuação das pesquisas em cursos de pós-graduação	8	16	44	20	6	3,00

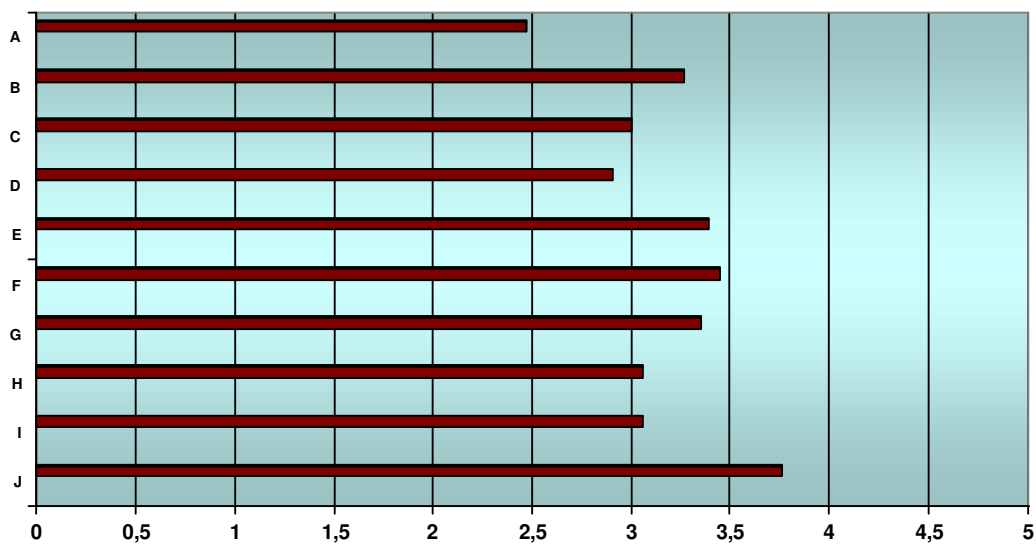
Gráfico das Questões relacionadas à Pesquisa Acadêmica - Discentes



Questões relacionadas à Organização e Gestão da Instituição – Discentes

QUESTÕES RELACIONADAS À ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO		Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	Média
A	Clareza sobre competências de cada setor da administração	7	24	47	17	2	2,47
B	Sensação de coerência pedagógica no contato com a Grade Curricular	5	12	40	37	6	3,27
C	Clareza com relação à hierarquia dos membros de cada setor administrativo	10	15	42	29	3	3,00
D	Opinião sobre a atuação e decisões do Diretor	9	21	42	22	4	2,91
E	Opinião sobre a atuação e decisões do Coordenador	4	14	35	31	15	3,39
F	Atuação da coordenação no núcleo de disciplinas teóricas	4	8	39	37	12	3,45
G	Atuação da coordenação no núcleo de práticas de bandas	7	16	26	39	13	3,35
H	Grau de satisfação com relação ao planejamento de atividades internas e externas	8	20	36	32	5	3,06
I	Funcionamento do Colegiado da FMSL	5	13	40	37	2	3,06
J	Opinião sobre atuação e conduta do Corpo Docente	3	6	22	50	19	3,76

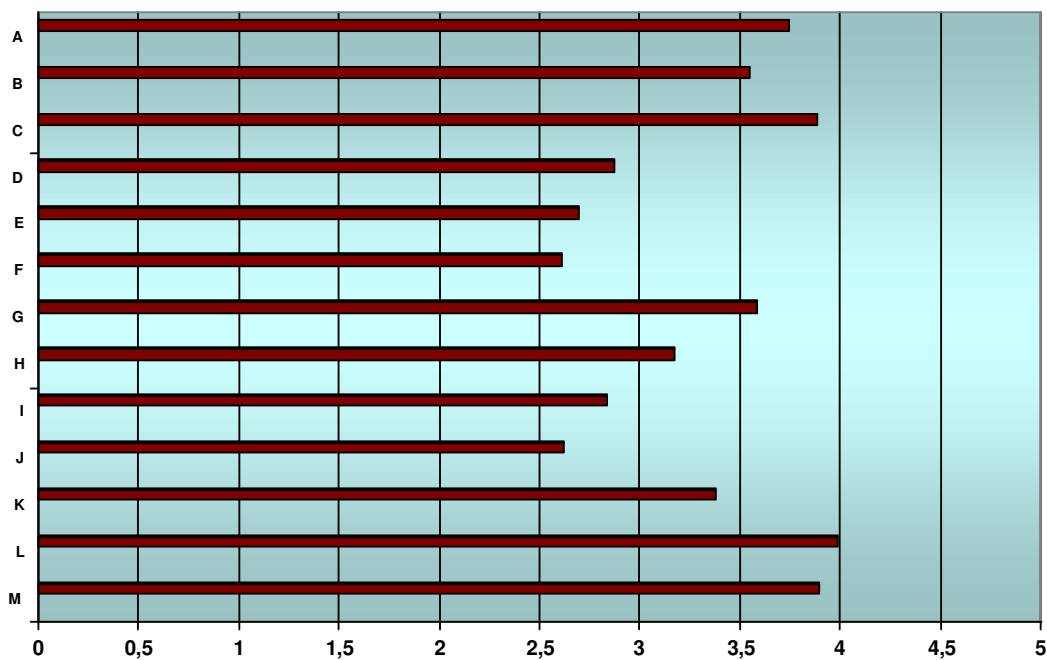
Gráfico das Questões relacionadas à Organização e Gestão da Instituição - Discentes



Questões relacionadas à Infraestrutura e Condições de Estudo e Pesquisa – Discentes

QUESTÕES RELACIONADAS À INFRAESTRUTURA E CONDIÇÕES DE ESTUDO E PESQUISA		Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	Média
A	Acessibilidade ao acervo e ao espaço físico da Biblioteca	2	6	26	48	18	3,74
B	Abrangência e diversidade do acervo com relação à realidade acadêmica	4	7	30	49	11	3,55
C	Disponibilidade e sistemática de empréstimo de livros	1	3	23	53	20	3,88
D	Acessibilidade e disponibilidade de salas de estudo	19	18	27	27	8	2,87
E	Acessibilidade e disponibilidade de estúdios de ensaio	20	21	34	17	7	2,70
F	Acessibilidade e disponibilidade para utilização do auditório	24	20	31	19	5	2,61
G	Opinião sobre os lançamentos da editora da FMSL	3	6	35	39	15	3,58
H	Acessibilidade e disponibilidade de atendimento junto a secretaria	11	13	35	30	11	3,17
I	Condições das dependências em favor da pesquisa científica	11	22	40	20	4	2,84
J	Condições dos instrumentos musicais e equipamentos destinados as aulas práticas e práticas de banda	27	22	24	21	7	2,62
K	Condições e acessibilidade dos espaços de convivência	5	7	40	41	7	3,38
L	Condições de higiene e limpeza das dependências (banheiros, salas de aulas, etc.)	3	7	12	43	34	3,99
M	Condições de higiene e limpeza da cantina	4	6	17	42	30	3,89

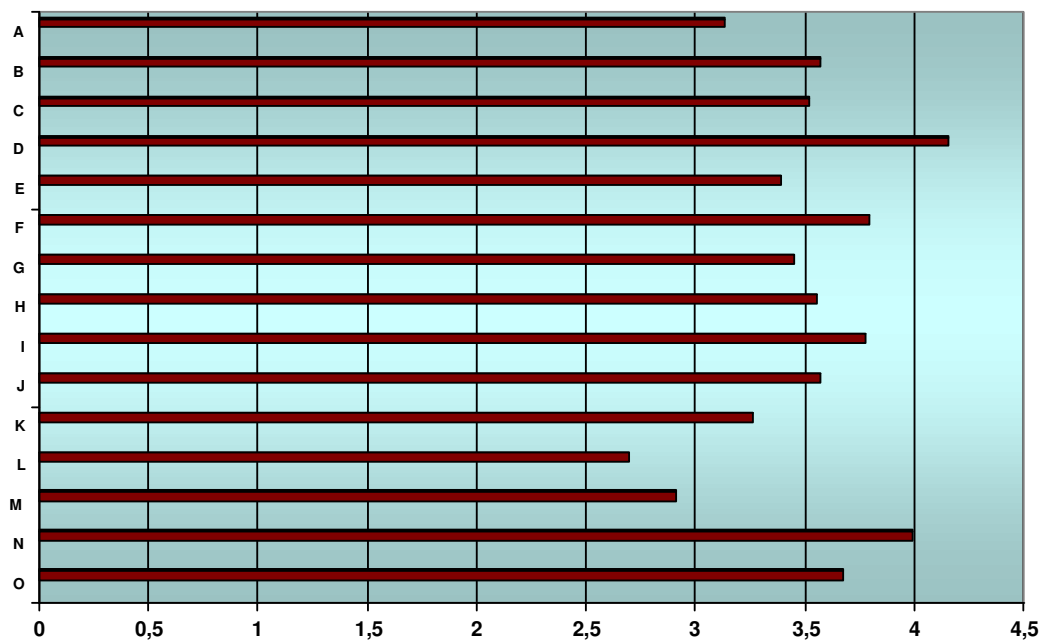
Gráfico das Questões relacionadas à Infraestrutura e Condições de Estudo e Pesquisa - Discentes



Questões relacionadas às Impressões Gerais – Discentes

QUESTÕES RELACIONADAS ÀS IMPRESSÕES GERAIS		Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	Média
A	Direção	8	16	37	27	9	3,13
B	Coordenação	3	11	32	35	20	3,57
C	Colegiado	3	4	41	36	12	3,52
D	Corpo Docente	1	3	13	45	37	4,15
E	Salas de aula	4	13	38	35	11	3,39
F	Banheiros	3	8	18	50	22	3,79
G	Espaços de convivência	2	10	37	45	7	3,45
H	Cantina	5	5	31	45	12	3,55
I	Corpo discente	0	5	31	45	19	3,78
J	Biblioteca	1	8	35	45	11	3,57
K	Auditório	3	21	31	42	4	3,26
L	Instrumentos musicais	19	29	21	25	6	2,70
M	Equipamentos musicais (amplificadores, estantes, etc.)	14	22	29	23	9	2,91
N	Imagem da FMSL na sociedade	1	3	20	46	28	3,99
O	Imagem da FMSL no meio acadêmico	4	6	29	38	21	3,67

Gráfico das Questões relacionadas às Impressões Gerais - Discentes

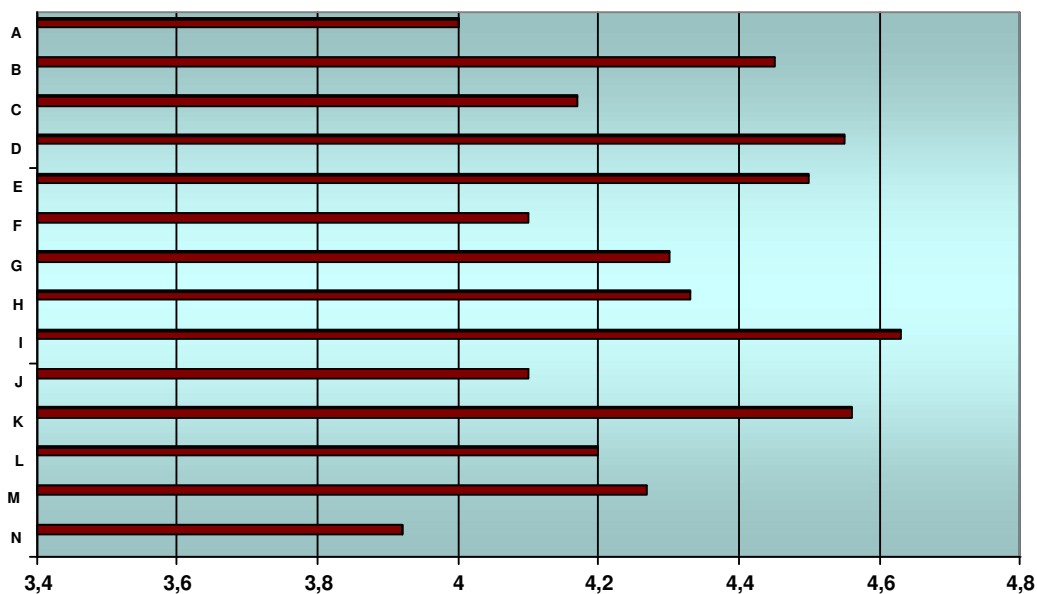


4.3 Corpo Técnico-Administrativo – Total: 13 funcionários

Questões relacionadas à Comunicação e Informação – Corpo Técnico-Administrativo

QUESTÕES RELACIONADAS À COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO		Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	Média
A	Grau de conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	0	0	3	0	3	4,00
B	Comunicação entre Direção e Colaboradores	0	0	0	6	5	4,45
C	Comunicação entre Coordenação e Colaboradores	0	0	2	6	4	4,17
D	Comunicação entre Professores e Colaboradores	0	0	1	3	7	4,55
E	Comunicação entre Alunos e Colaboradores	0	0	1	4	7	4,50
F	Acessibilidade e facilidade de navegação no site da FMSL	0	0	1	7	2	4,10
G	Comunicação via telefone	0	0	1	5	4	4,30
H	Informativos impressos e editais	0	0	0	8	4	4,33
I	Comunicação com a Tesouraria da Instituição	0	0	0	4	7	4,63
J	Canais de reivindicações de melhorias	0	1	1	4	4	4,10
K	Qualidade das informações prestadas pela Direção	0	0	0	4	5	4,56
L	Qualidade das informações prestadas pela Coordenação	0	0	2	4	4	4,20
M	Definições claras e objetivas das funções dos colaboradores	0	1	0	5	5	4,27
N	Receptividade às sugestões e reivindicações dos colaboradores	0	2	1	5	4	3,92

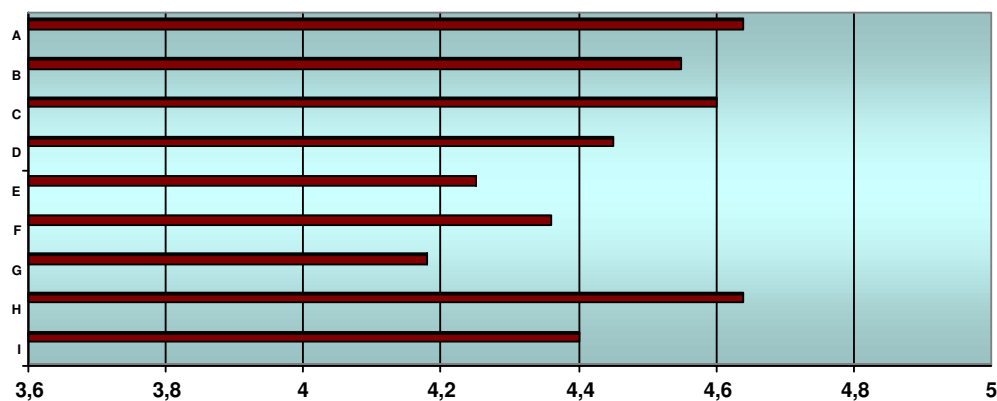
Gráfico das Questões relacionadas à Comunicação e Informação - Corpo Técnico-Administrativo



Questões relacionadas à Organização e Gestão da Instituição – Corpo Técnico-Administrativo

QUESTÕES RELACIONADAS À ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO		Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	Média
A	Funcionamento administrativo da FMSL	0	0	0	4	7	4,64
B	Clareza com relação à hierarquia dos membros de cada setor	0	0	1	3	7	4,55
C	Clareza sobre competências de cada setor da administração	0	0	0	4	6	4,60
D	Opinião sobre a atuação e decisões do Diretor	0	0	0	6	5	4,45
E	Opinião sobre a atuação e decisões do Coordenador	0	0	3	3	6	4,25
F	Opinião sobre a atuação e conduta do Corpo docente	0	0	2	3	6	4,36
G	Grau de realismo no planejamento das atividades da FMSL	0	0	1	7	3	4,18
H	Grau de satisfação em fazer parte do Corpo Técnico-Administrativo da FMSL	0	0	0	4	7	4,64
I	Grau de satisfação com os mecanismos de divulgação de tomada de decisões da FMSL	0	1	1	3	5	4,20

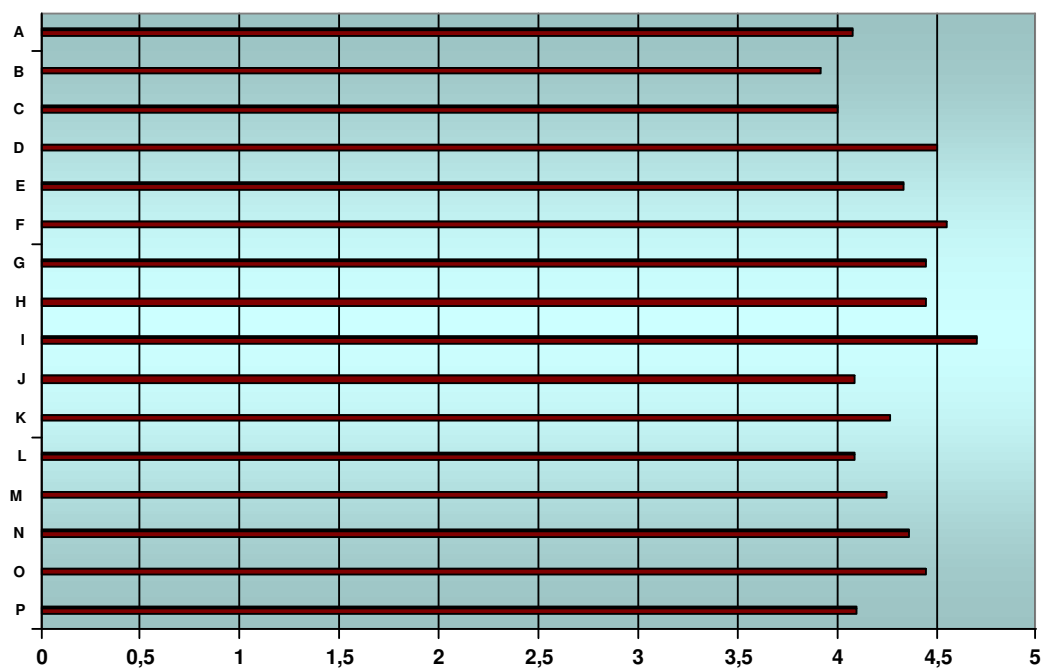
**Gráfico das Questões relacionadas à Organização e Gestão da Instituição -
Corpo Técnico-Administrativo**



Questões relacionadas à Infraestrutura e Condições de Trabalho – Corpo Técnico-Administrativo

QUESTÕES RELACIONADAS À INFRAESTRUTURA E CONDIÇÕES DE TRABALHO		Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	Média
A	Apoio institucional para a melhoria das atividades funcionais dos funcionários	0	0	3	5	4	4,08
B	Apoio institucional para capacitação e aprimoramento profissional dos funcionários	0	2	1	5	4	3,92
C	Receptividade às sugestões e reivindicações dos funcionários	0	1	2	5	4	4,00
D	Relação com a Direção	0	0	0	6	6	4,50
E	Relação com a Coordenação	0	0	0	8	4	4,33
F	Relação com os professores da FMSL	0	0	0	5	6	4,55
G	Relação com os alunos da FMSL	0	0	0	6	5	4,45
H	Satisfação com a função que realiza	0	0	0	6	5	4,45
I	Trabalho em equipe e espírito de cooperação	0	0	0	3	7	4,70
J	Condições do espaço físico onde trabalha	0	0	1	8	2	4,09
K	Condições e acessibilidade dos espaços de convivência	0	0	1	6	4	4,27
L	Condições de higiene e limpeza das dependências (banheiros, salas de aula, etc.)	0	0	1	8	2	4,09
M	Condições de higiene e limpeza da Cantina	0	0	1	7	4	4,25
N	Equipamentos e materiais para o desenvolvimento das atividades profissionais	0	0	1	5	5	4,36
O	Qualidade das instruções e orientações para o desenvolvimento das atividades profissionais	0	0	1	4	6	4,45
P	Satisfação em relação ao plano de evolução funcional e salários	0	1	0	6	3	4,10

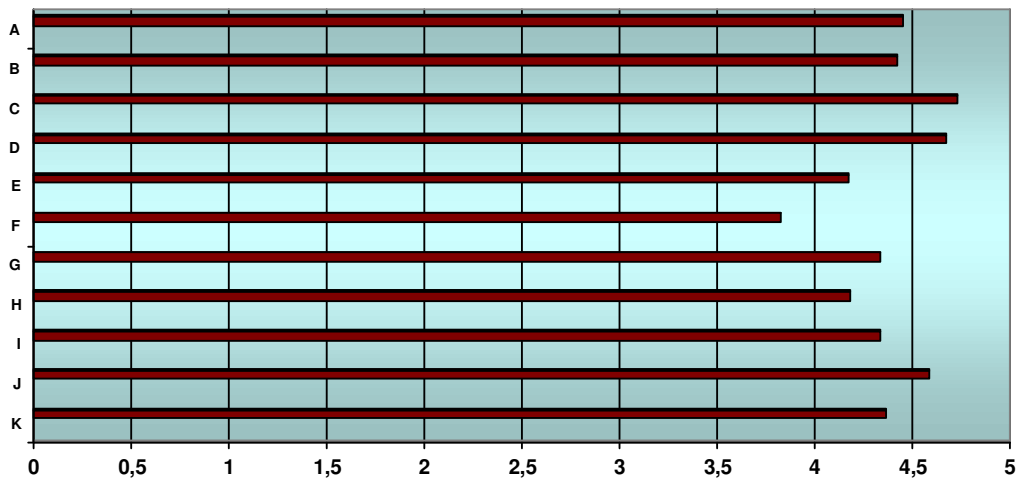
Gráfico das Questões relacionadas à Infraestrutura e Condições de Trabalho - Corpo Técnico-Administrativo



Questões relacionadas às Impressões Gerais – Corpo Técnico-Administrativo

QUESTÕES RELACIONADAS ÀS IMPRESSÕES GERAIS		Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	Média
A	Direção	0	0	0	6	5	4,45
B	Coordenação	0	0	0	7	5	4,42
C	Corpo Docente	0	0	0	3	8	4,73
D	Corpo Discente	0	0	0	4	8	4,67
E	Salas de aula	0	0	1	8	3	4,17
F	Banheiros	0	0	2	5	4	3,83
G	Espaços de convivência	0	0	1	6	5	4,33
H	Cantina	0	1	0	6	4	4,18
I	Biblioteca	0	0	1	6	5	4,33
J	Imagem da FMSL na sociedade	0	0	1	3	8	4,58
K	Auditório	0	0	1	5	5	4,36

Gráfico das Questões relacionadas às Impressões Gerais - Corpo Técnico-Administrativo



4.4 Análise das Informações

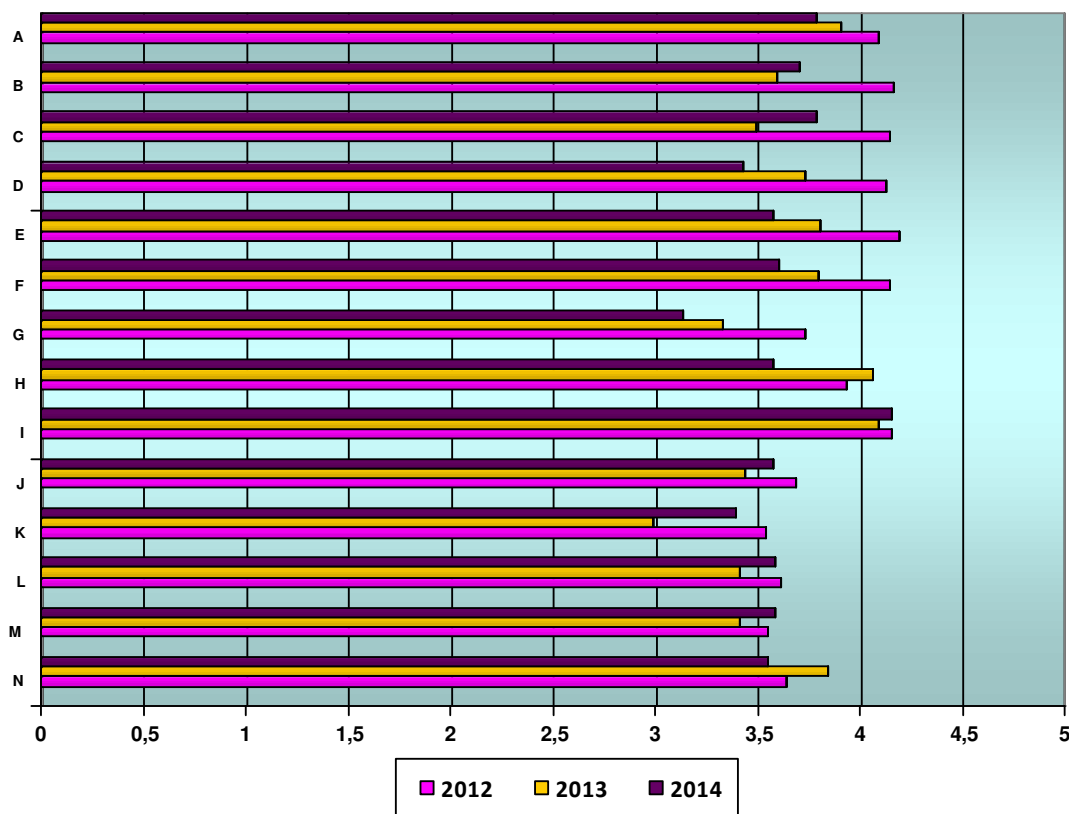
Como previamente explicitado no tópico 2 concernente à Metodologia, foi proposto um sistema de avaliação por meio de ferramenta censitária que se aproximasse dos cinco eixos, os quais contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, que institui o SINAES.

As questões aplicadas aos segmentos da instituição – Corpo Docente, Corpo Discente e Corpo Técnico-Administrativo - foram ampliadas e melhor direcionadas no Relatório de 2014, inferindo assim um maior grau de precisão e abrangência em relação aos de 2012 e 2013. Estas ações foram determinantes na investigação das principais instâncias da Faculdade de Música Souza Lima e conseqüente diagnóstico e planejamento de ações saneadoras para aquelas em desacordo com o ideal de excelência proposto no PDI da Faculdade Souza Lima de Música.

A título de comparação e melhor tratamento das informações, alguns tópicos pertinentes aos questionários anteriores foram mantidos no censo de 2014, ainda que enunciados de modo ligeiramente alternativo. Iniciaremos com a tabulação dos questionários respondidos pelos Discentes em tabelas generalizadas e a seguir lançaremos as informações em um gráfico para uma melhor visualização das médias e suas oscilações.

TÓPICOS COMUNS AOS QUESTIONÁRIOS DE 2012, 2013 E 2014 - DISCENTES				
Tópicos		Médias		
		2012	2013	2014
A	Os professores apresentam o conteúdo de modo claro e objetivo	4,09	3,90	3,78
B	Pontualidade dos Professores	4,16	3,59	3,70
C	Abordagem interdisciplinar dos conteúdos	4,14	3,49	3,78
D	Receptividade com sugestões dos alunos	4,12	3,73	3,43
E	Criatividade na inter-relação entre conteúdo e prática	4,19	3,80	3,57
F	Sistemática de avaliação das disciplinas	4,14	3,79	3,60
G	Direção	3,73	3,33	3,13
H	Coordenador do curso	3,93	4,06	3,57
I	Corpo Docente	4,15	4,09	4,15
J	Biblioteca	3,68	3,44	3,57
K	Salas de Aula	3,54	2,99	3,39
L	Site	3,61	2,90	2,32
M	Editora	3,55	3,41	3,58
N	Cantina	3,64	3,84	3,55

Gráfico dos Tópicos Comuns aos Questionários de 2012,2013 e 2014 - Discentes



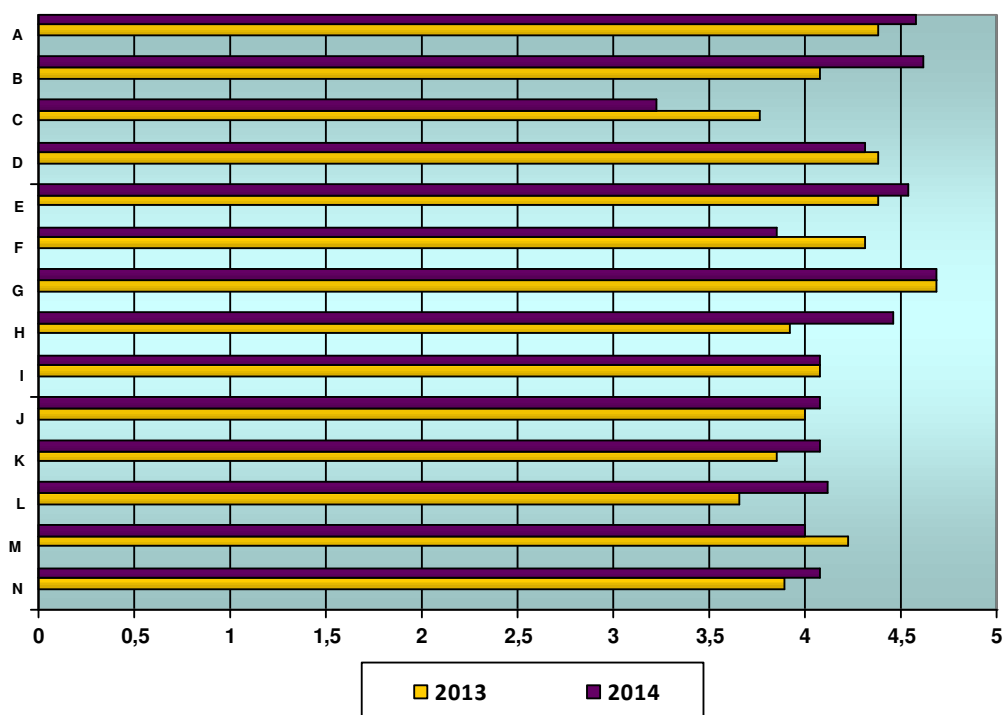
Pelo motivo de os dados relativos aos segmentos Corpo Docente e Corpo Técnico-Administrativo não terem sido expostos de forma explícita no documento de

2012, produziremos tabelas comparativas para estes segmentos semelhante à anterior, contudo desconsiderando este período. Segue a figura com base nas respostas do Corpo Docente:

TÓPICOS COMUNS AOS QUESTIONÁRIOS DE 2013 E 2014 - DOCENTES			
Tópicos		Médias	
		2013	2014
A	Estrutura Curricular e organização didático-pedagógica da graduação	4,38	4,58
B	Apoio a práticas pedagógicas que estimulem a melhoria do ensino	4,08	4,62
C	Apoio Institucional para a formação e capacitação docente	3,77	3,23
D	Sistemática de avaliação dos alunos	4,38	4,31
E	Receptividade às sugestões e reivindicações dos alunos	4,38	4,54
F	Direção	4,31	3,85
G	Coordenador do curso	4,69	4,69
H	Editora	3,92	4,46
I	Site	4,08	4,08
J	Salas de aula	4,00	4,08
K	Auditório	3,85	4,08
L	Biblioteca	3,66*	4,12
M	Secretaria	4,23	4,00
N	Cantina	3,89*	4,08

* Valores médios entre infraestrutura e prestação de serviços

**Gráfico dos Tópicos Comuns aos Questionários de 2013 e 2014 -
Docentes**



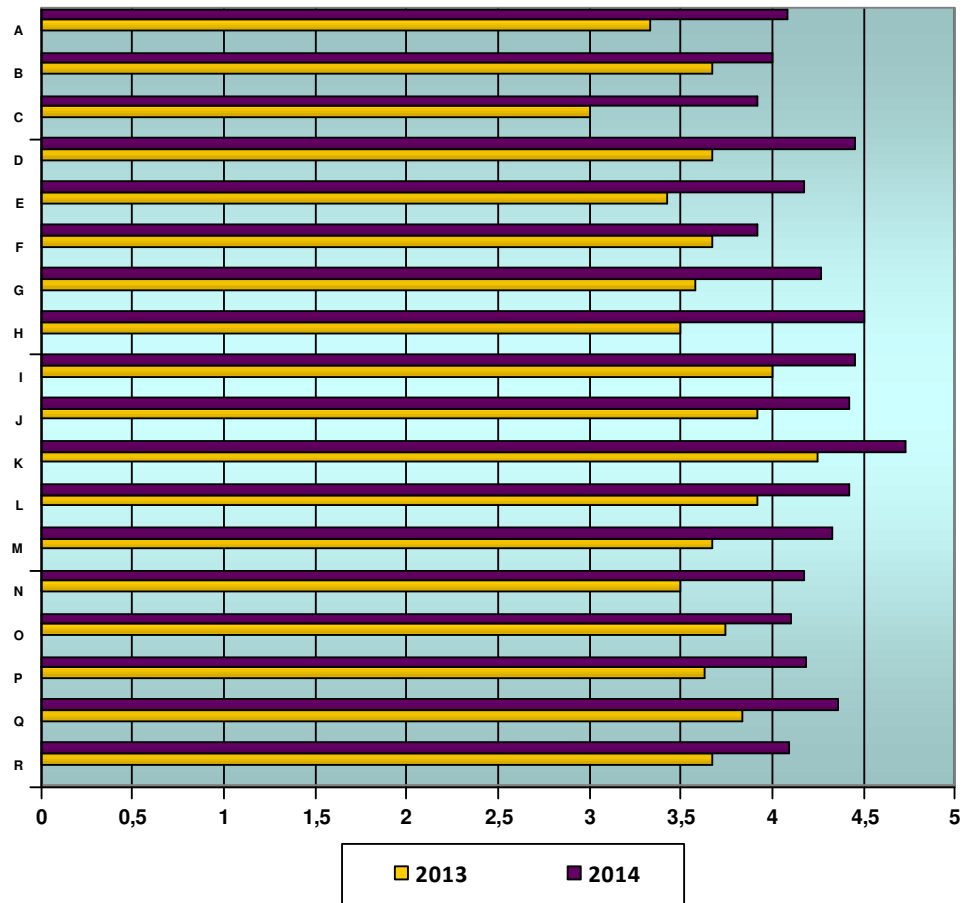
E finalmente expomos a tabela comparativa relativa aos anos de 2013 e 2014 do Corpo Técnico-Administrativo:

TÓPICOS COMUNS AOS QUESTIONÁRIOS DE 2013 E 2014 – CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO			
Tópicos		Médias	
		2013	2014
A	Apoio Institucional para a melhoria das atividades dos funcionários	3,33	4,08
B	Receptividade às sugestões dos funcionários	3,67	4,00
C	Apoio Institucional para capacitação e aprimoramento dos funcionários	3,00	3,92
D	Comunicação entre Direção e Colaboradores	3,67	4,45
E	Comunicação entre Coordenação e Colaboradores	3,42	4,17
F	Receptividade às sugestões e reivindicações dos colaboradores	3,67	3,92
G	Definições claras e objetivas das funções dos colaboradores	3,58	4,27
H	Interação entre alunos, professores e colaboradores	3,50	4,50*
I	Direção	4,00	4,45
J	Coordenação	3,92	4,42
K	Corpo Docente	4,25	4,73
L	Corpo Discente	3,92	4,67
M	Biblioteca	3,67**	4,33
N	Salas de aula	3,50	4,17
O	Site	3,75	4,10
P	Cantina	3,63**	4,18
Q	Auditório	3,83	4,36
R	Limpeza	3,67	4,09

* valor médio

** valores médios entre infraestrutura e prestação de serviços

Gráfico dos Tópicos Comuns aos Questionários de 2013 e 2014 - Corpo Técnico-Administrativo



5. Diagnósticos e plano de ações

5.1 Corpo Discente

Comparativamente, no questionário de Tópicos Comuns referente aos Discentes, percebeu-se oscilações de ordem decimal em algumas questões, perfeitamente previsíveis em uma Instituição que procura excelência por meio de constantes ajustes e adequações aos indicadores e modelos contemplados na legislação. Deve-se observar também que a taxa de amostragem e possíveis diferenças de estratégia na aplicação dos questionários em um determinado ano podem produzir respostas com médias em desvio acentuado.

Observe-se que o quesito “Pontualidade dos professores” encontra-se em discrepância no ano de 2012 em relação aos demais. Contudo, a diferença das médias para os anos de 2013 (média 3,59) e 2014 (média 3,70) neste mesmo quesito é de apenas 0,11 (2,2 pontos percentuais), o que mostra uma tendência à estabilização. Não se pode deixar de considerar que este valor não é ideal e pode ser melhorado por meio de ações simples como reuniões do Corpo Docente com a Coordenação para uma conscientização e saneamento do problema.

O tópico “Abordagem interdisciplinar dos conteúdos” apresenta um tipo de problema semelhante, tendo a média de 2012 em discrepância com as demais. Entretanto percebe-se uma evolução no ano de 2014 (média 3,78) para o ano de 2013 (média 3,49), o que produz uma diferença considerável de 0,29 (5,8 pontos percentuais).

Sintomaticamente, notam-se discrepâncias nas médias de 2012 em relação aos demais anos nos tópicos concernentes ao Ensino, indexados das letras “A” até “F”. As médias de 2013 e 2014 estão em melhor equilíbrio para os mesmos tópicos, porém com alguns desvios que suscitam um olhar mais atento. É o caso do tópico “Receptividade com sugestões dos alunos em que se percebe um retrocesso de 0,30 da média de 2014 em relação a 2013 (6 pontos percentuais). Novamente uma ação simplificada que envolve reuniões de conscientização entre o Corpo Docente e a Coordenação da Instituição deve reparar esta diferença, proporcionando um avanço em direção a índices que promovam uma relação otimizada entre os Corpos Docente e Discente.

Os tópicos “Direção” e “Coordenador do Curso” foram melhor avaliados nos anos de 2012 e 2013 em relação a 2014, com uma diferença de 0,20 para a “Direção” (média 3,33 em 2013 e 3,13 em 2014 = 4 pontos percentuais) e 0,49 para a “Coordenador do curso” (média 4,06 em 2013 e 3,57 em 2014 = 9,8 pontos percentuais). De fato, estas questões são bastante generalizadas e portanto foram desmembradas e ampliadas para o censo de 2014.

Assim, em 2014, no que se refere às atribuições que estão ao alcance do Diretor, as questões adicionais que foram propostas (o que possibilita uma melhor avaliação e posterior diagnóstico) são as seguintes:

- Aparelhamento e adequação das salas para aplicação dos conteúdos (média 2,91);
- Comunicação entre alunos e direção (média 2,76);
- Acessibilidade e facilidade de navegação no Site da FMSL (média 2,32);
- Canais de reivindicações de melhorias (média 2,60);
- Qualidade das informações prestadas pela Direção (média 2,85);
- Clareza sobre competências de cada setor da administração (média 2,47);
- Opinião sobre a atuação e decisões do Diretor (média 2,91);
- Acessibilidade ao acervo e espaço físico da biblioteca (média 3,74);
- Acessibilidade e disponibilidade de salas de estudo (média 2,87);
- Acessibilidade e disponibilidade de estúdios de ensaio (média 2,70);
- Condições das dependências em favor da Pesquisa Científica (média 2,84);
- Condições dos instrumentos musicais e equipamentos destinados as aulas práticas e práticas de banda (média 2,62);
- Condições e acessibilidade dos espaços de convivência (média 3,38);
- Condições de higiene e limpeza das dependências (banheiros, salas de aulas, etc.) (média 3,99);
- Condições de higiene e limpeza da cantina (média 3,89);

O tópico referente a “Acessibilidade e facilidade de navegação no Site da FMSL” é o item em maior desvio das demais médias e merece atenção. Uma empresa especializada poderá ser contratada para uma reformulação do Site da Instituição no intuito de facilitar a visibilidade e a acessibilidade.

Segue em condição de desvio acentuado o item “Clareza sobre competências

de cada setor da administração”. Este também um tópico de simples solução, tanto no que se refere às delimitações funcionais quanto ao repasse e esclarecimento destas funções junto à comunidade acadêmica.

O tópico “Canais de reivindicações de melhorias” também demanda atenção e sua avaliação insatisfatória pode ser sanada por meio de canais específicos de acesso ao Corpo Diretivo da FMSL, em especial na página principal do Site da Instituição. O mesmo se aplica ao tópico “Comunicação entre alunos e direção”, com média 2,76.

A criação de uma função de Ouvidoria é sugerida, posto tratar-se de uma opção que tem demonstrado excelentes resultados no atendimento e satisfação dos segmentos de diversas instituições de ensino. Deve-se observar no entanto Direção e Coordenação reservam consideráveis espaços em suas agendas para atendimento ao público e à Comunidade Acadêmica com esta finalidade.

Para as atribuições ao alcance da Coordenação, as seguintes questões adicionais foram formuladas:

- Estrutura curricular do curso (média 3,77);
- Grau de atualização do curso em relação à demanda do mercado de trabalho (média 3,75);
- Sistemática de avaliação das disciplinas (esta já uma questão comum a todos os anos) (média 3,60);
- Conhecimento do Projeto Pedagógico do curso (média 3,50);
- Comunicação entre alunos e Coordenação (média 3,27);
- Qualidade das informações prestadas pela Coordenação (média 3,10);
- Conhecimento das discussões e decisões das reuniões do Colegiado (média 2,76);
- Disponibilidade do acervo quanto a bibliografia adotada em cada disciplina (média 3,68);
- Valorização da pesquisa no ambiente acadêmico (média 3,06);
- Capacitação e adequação do currículo quanto a viabilidade para a continuação das pesquisas em cursos de Pós-Graduação (média 3,00);
- Eventos culturais e científicos promovidos pela FMSL (média 3,35);
- Sensação de coerência pedagógica no contato com a Grade Curricular (média 3,27);

- Opinião sobre a atuação e decisões do Coordenador (média 3,39);
- Atuação da Coordenação no núcleo de disciplinas teóricas (média 3,45);
- Atuação da Coordenação no núcleo de práticas de bandas (média 3,35);

O tópico “Conhecimento das discussões e decisões das reuniões do Colegiado” demanda atenção e sua avaliação insatisfatória (média 2,76) pode ser facilmente sanada com a disponibilização destas informações nos canais de divulgação virtuais e físicos disponíveis na Instituição.

Outro item em desvio da curva média é “Capacitação e adequação do currículo quanto a viabilidade para a continuação das pesquisas em cursos de Pós-Graduação” (média 3,00). Aprimoramentos e ajustes na grade curricular da graduação se fazem necessários para a adequação ao Mestrado Acadêmico. Contudo, para o Mestrado Profissionalizante, a componente curricular se encontra em excelente nível de compatibilidade.

Com relação aos tópicos “Valorização da pesquisa no ambiente acadêmico” e “Qualidade das informações prestadas pela Coordenação”, medidas simplificadas podem ser tomadas no sentido de sanear deficiências e, por conseguinte, elevar os coeficientes. A participação dos alunos em Encontros, Congressos e Seminários tem se tornado uma prática regularmente incentivada na Instituição e como resultado, dois trabalhos foram produzidos em 2014 e apresentados no XXIV congresso da ANPPOM (Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música).

Além do incentivo ao armazenamento destes trabalhos no portal internacional “Academia.edu”, a criação de uma Biblioteca Virtual de Trabalhos Acadêmicos específica à produção intelectual da FMSL está em andamento.

5.2 Corpo Docente

Como previamente estabelecido, foram utilizados para este segmento os censos de 2013 e 2014. Pela observação do gráfico comparativo, percebe-se uma tendência de evolução ou mesmo estabilização das médias para quase todos os quesitos no ano de 2014, o que demonstra um grau de satisfação importante do Corpo Docente para com boa parte das instâncias avaliadas. Cabe ressaltar que a

quantidade de médias abaixo de 4,00, índice considerado bom, caiu de 5 (cinco) no ano de 2013 para apenas 2 (duas) no ano de 2014.

Os tópicos que se encontram em desvio negativo são “Apoio institucional para a formação e capacitação docente” (média 3,77 para 2013 e 3,23 para 2014 = 10,8 pontos percentuais) e “Direção” (média 4,31 para 2013 e 3,85 para 2014 = 9,2 pontos percentuais). Medidas previstas no Eixo 4 - Dimensão 5 descritas no item “Desenvolvimento” deste documento devem ser acionadas para o saneamento da diferença do primeiro tópico. Sugere-se o fortalecimento de uma política de recursos humanos, voltada para os planos de carreira e seu aperfeiçoamento, além da criação de um Programa de Qualidade de Vida no trabalho. Estas medidas, juntamente com a qualificação do quadro de Servidores Docentes e Técnicos Administrativos por meio de cursos, seminários, palestras, oficinas e outras atividades de capacitação se mostram eficientes para esta finalidade.

No que se refere ao tópico “Direção”, estabelecido de modo generalizado, apresentamos a seguir algumas questões adicionais presentes no relatório de 2014 que podem servir para uma melhor avaliação:

- Interesse da Instituição na disponibilização de cursos de extensão (média 3,18);
- Equipamentos e condições para o desenvolvimento da pesquisa (média 3,50);
- Comunicação entre professores e direção (média 4,15);
- Qualidade das informações prestadas pela Direção (média 3,85);
- Acessibilidade e disponibilidade da sala de professores (média 4,00);
- Condições das dependências da Instituição em favor da pesquisa científica (média 3,38);
- Condições de instrumentos musicais e equipamentos destinados às aulas práticas e práticas de banda (média 3,85);
- Condições e acessibilidade dos espaços de convivência (média 4,00);
- Condições de higiene e limpeza das dependências (banheiros, salas de aula, etc.) (média 4,31);
- Condições de higiene e limpeza da cantina (média 4,38);
- Clareza sobre competências de cada setor da administração (média 3,85);
- Opinião sobre a atuação e decisões do Diretor (média 3,83)

O tópico “Interesse da Instituição na disponibilização de cursos de extensão” encontra-se em desvantagem. A Direção pode facilmente sanar esta diferença e, em ação conjunta com a Coordenação, incentivar uma política de intercâmbio dos membros do Corpo Docente com os departamentos de outras instituições, tanto nacionais quanto internacionais.

Em contrapartida, a promoção de Encontros e Seminários sobre performance musical já é uma prática bastante difundida na Faculdade de Música Souza Lima e possui um caráter de extensão.

Os itens “Condições das dependências da Instituição em favor da pesquisa científica” e “Equipamentos e condições para o desenvolvimento da pesquisa” também devem ser observados com maior atenção. A recém realocação da Biblioteca para um espaço maior e a criação de nichos de acessibilidade virtual bem como a colocação de mesas para estudo e pesquisa demonstram uma ação em favor destas deficiências.

5.3 Corpo Técnico-administrativo

A evolução - sem exceções - de todos os tópicos no questionário de 2014 em relação ao de 2013 para o Corpo Técnico-Administrativo denota uma importante sensação de progresso infundida a esta categoria funcional. Todos os quesitos apresentados nesta pesquisa foram, se não integralmente, parcialmente atendidos. Cabe-se apontar que o tópico “Interação entre alunos, professores e colaboradores” foi o que mais se destacou: média 3,50 para 2013 e 4,50 para 2014, o que representa uma evolução de 20 pontos percentuais.

6. Considerações finais

Este Relatório de Autoavaliação Institucional comprometeu-se com obtenção de subsídios necessários ao planejamento institucional, cuja finalidade é a excelência na interação entre Ensino, Pesquisa e Extensão.

Em sintonia com os Eixos e Dimensões dispostos no art. 3º da Lei Nº 10.861, instituído pelo SINAES em 2004, foram propostas questões que vão de encontro às especificidades de cada segmento da Faculdade de Música Souza Lima com o propósito de avaliar, diagnosticar e sanear possíveis questões em desvio acentuado de um valor médio que pode ser considerado referencial para a evolução da Instituição. No caso particular da FMSL, estabelece-se uma média hipotética equivalente a 3,50 como um indicador mínimo em direção aos patamares de excelência institucional.

Assim, procurar-se-á, por meio de reuniões dos membros da CPA e deliberações que envolvam ações contínuas, ajustar e implementar medidas que possibilitem o saneamento e aprimoramento dos quesitos apontados em desajuste com este valor, bem como o refinamento daqueles que se encontrem acima.

É fato digno de nota que este documento de 2014 representa um aperfeiçoamento em relação aos de 2012 e 2013. Entretanto cabe considerar que certas especificidades podem não terem sido contempladas ou mesmo desprezadas, e que, por conta da atual pesquisa, poderão ganhar importância e luminosidade.

Finalmente, gostaríamos de fazer uma menção sobre os anseios e compromissos de todos os segmentos da Instituição em benefício de sua evolução e aprimoramento. Neste sentido, Questões Abertas de Interesse Geral foram formuladas pelo Coordenador e foram respondidas de modo dissertativo pelos membros do Corpo Discente. Devido à generalidade das respostas, serão apenas enunciadas como segue:

- Quais práticas de banda, além das existentes, gostaria que oferecêssemos?
- Qual carreira em música pretende seguir depois da faculdade?
- O que você mais gosta na Faculdade de Música Souza Lima?
- O que você menos gosta na Faculdade de Música Souza Lima?